

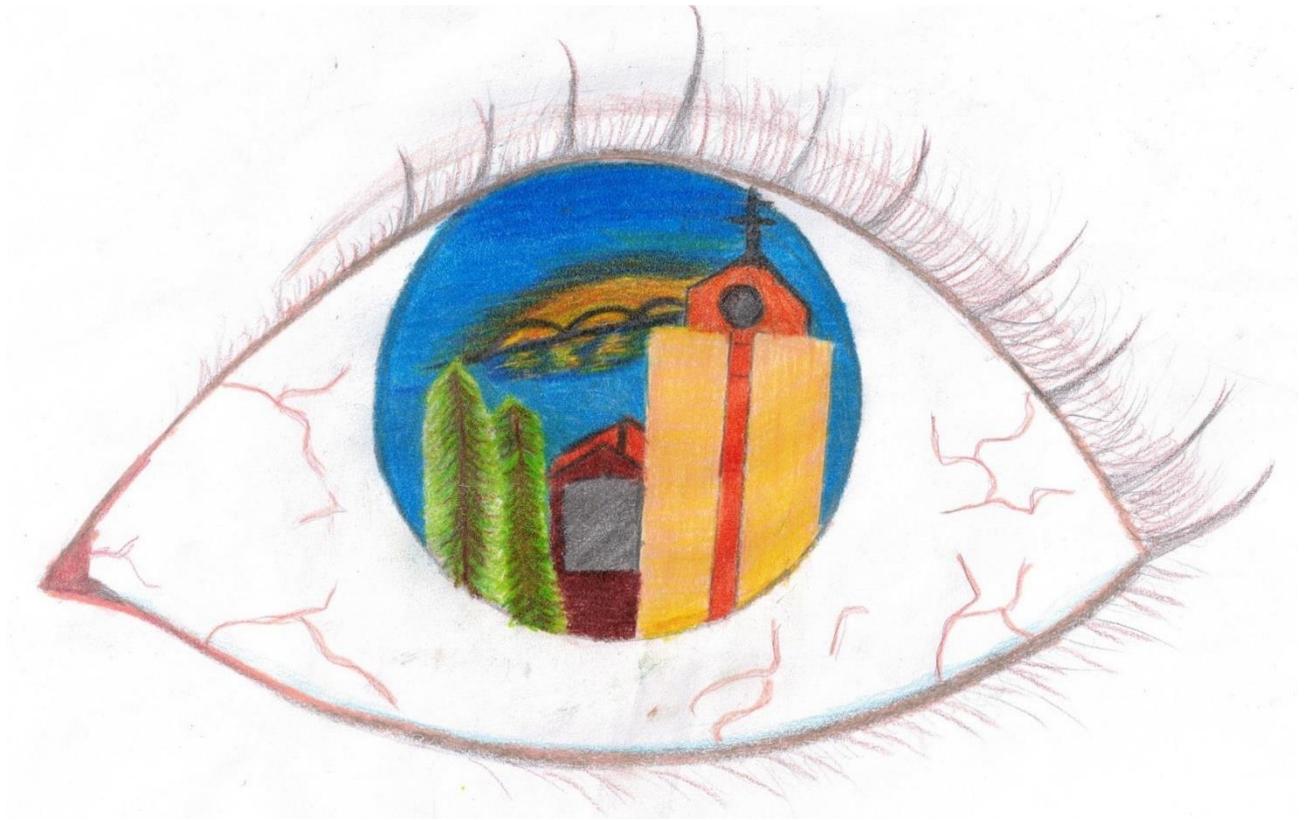


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ
CENTRO EDUCACIONAL 02 DO PARANOÁ



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL 02 DO PARANOÁ



Gravura feita pela aluna Ana Cláudia da Silva Costa - 3ºAno A - NEM. Desenho a mão livre, pintura a lápis de cor.

IBANEIS ROCHA

Governador do Distrito Federal

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

TATIANE DE PÁDUA RESENDE

Coordenadora da Regional de Ensino do Paranoá

NÁDIA LOPES DO SANTOS

Diretora do Centro Educacional 02 do Paranoá

DIEGO SOARES SOUZA

Vice-diretor do Centro Educacional 02 do Paranoá

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Silvânia Paulino da Silva Castro

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA

Giselle Adriane de Oliveira Souza

Sayonara Lemos de abreu

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Carolina Bellinaso Stieler

Dalila Coata Quintão de Faria

CHEFE DE SECRETARIA

Valdina Martins da Silva

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

Hellen Helena da Conceição Soares Andriotti

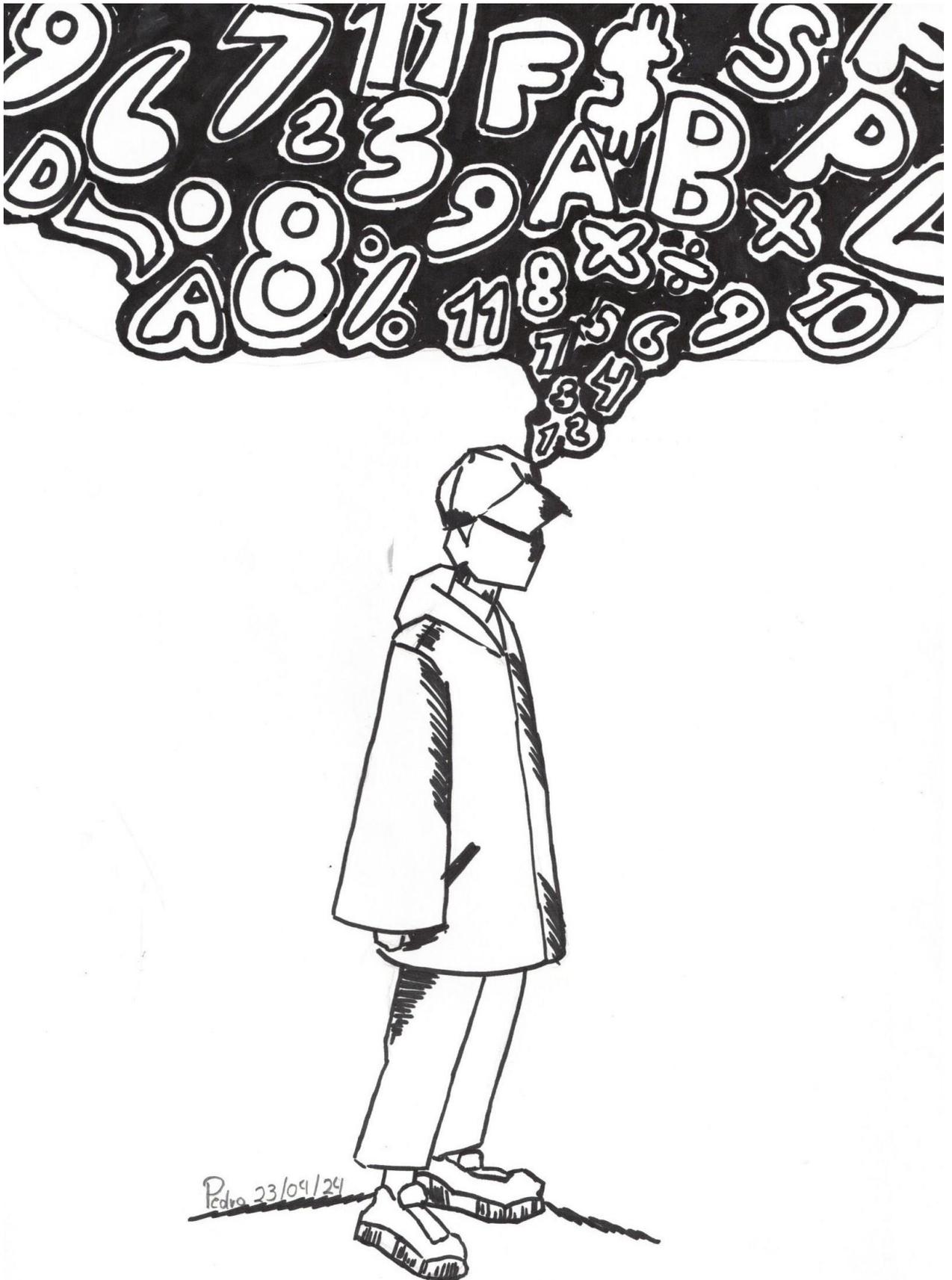
Ensinar é um exercício de imortalidade.
De alguma forma continuamos a viver naqueles
cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra.
O professor, assim, não morre jamais...
Rubem Alves

SUMÁRIO

1 – Identificação	08
2 – Apresentação	08
3 – Histórico da Unidade Escolar	09
4 – Diagnóstico da Realidade	13
5 – Função Social	14
6 – Missão	15
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	15
8 – Metas	17
9 – Objetivos	17
9.1 - Objetivo Geral	17
9.2 - Objetivos Específicos	18
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	19
11 – Organização Curricular	20
12 – Organização do Trabalho Pedagógico	21
12.1 - Organização dos tempos e espaços	21
12.2 - Relação escola-comunidade	22
12.3 - Relação teoria e prática	22
12.4 - Metodologias de ensino	22
2.5 - Organização da escolaridade	23
13 – Novo Ensino Médio	25
13.1 - Itinerários Formativos	25
13.2 - Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	26
13.3 - Organização dos Itinerários Formativos por Áreas do Conhecimento (IFAC), das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	26
13.4 - Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP)	32
13.5 - Organização do Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE)	33

13.6 - Organização do Itinerário Formativo Integrador (IFI): projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis	33
14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	35
15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	37
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	37
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	37
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	38
16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	41
16.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	41
16.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	42
16.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	43
17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	48
17.1 - Avaliação para as aprendizagens	48
17.2 - Avaliação em larga escala	50
17.3 - Avaliação institucional	51
17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	51
17.5 - Conselho de Classe	53
18 – Papéis e Atuação	55
18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	55
18.2 - Orientação Educacional	56
18.3 - Atendimento Educacional especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	57
18.4 - Profissionais de apoio escolar	57
18.5 - Biblioteca Escolar	58
18.6 - Conselho Escolar	59
18.7 - Profissionais Readaptados	59
18.8 - Coordenação Pedagógica	59
18.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	60
18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	61
18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação... ..	61
19 – Estratégias Específicas	62

19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	62
19.2 - Recomposição das aprendizagens	63
19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	64
19.4 - Qualificação da transição escolar	65
20 – Processo de Implementação do PPP	65
20.1 - Gestão Pedagógica	66
20.2 - Gestão de Resultados Educacionais	66
20.3 - Gestão Participativa	66
20.4 - Gestão de Pessoas	67
20.5 - Gestão Financeira	68
20.6 - Gestão Administrativa	68
21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	70
21.1 - Avaliação Coletiva	70
21.2 - Periodicidade	70
21.3 - Procedimentos / Instrumentos	70
21.4 - Registros	70
22 – Planos de Ação	72
22.1 - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	72
22.2 - Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	75
23 – Referências	83



Gravura feita pelo aluno Pedro Vinicius Nery de Sousa Silva – 3º Ano J - NEM. Desenho a mão livre, desenho com caneta hidrocor.

1. IDENTIFICAÇÃO

CRE	Coordenação Regional de Ensino do Paranoá / Itapoã
Unidade Escolar	Centro Educacional 02 do Paranoá – CED 02 do Paranoá
Nível / Modalidade de Ensino	Ensino Médio
Endereço	Avenida Paranoá, Quadra 10, Conjunto 04, Lotes 10/11 - Paranoá/DF Telefone: 3369-3618 / 3330-8643
E-mail	<u>ced02.paranoa@edu.se.df.gov.br</u>
Horário / Turnos de funcionamento	Matutino: 7h30 às 12h30 Vespertino: 13h às 18h

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro Educacional 02 do Paranoá (CED 02 do Paranoá) retrata que a identidade da instituição ainda se encontra em construção considerando que esta escola tem pouco mais de dois anos de inauguração e, é por meio da intervenção dos diversos atores sociais inseridos nesta comunidade escolar, que essa identidade está sendo delineada.

Este documento, norteador do trabalho desenvolvido na unidade escolar, foi construído de forma coletiva e está sendo pensado e revisitado desde a Semana Pedagógica deste ano letivo, perpassando as Coordenações Pedagógicas Coletivas, as Reuniões de Pais e Mestres e outros espaços de reflexão entre as equipes da escola e, sempre que possível, com a participação dos estudantes, com vistas a definir as ações e acolher os anseios da comunidade escolar.

Desde a sua recente fundação, o CED 02 do Paranoá é um espaço permanente de discussão e reflexão cuja finalidade é resgatar os valores, ofertar uma educação pública de qualidade e acolher os estudantes e suas famílias, com o intuito de formar cidadãos comprometidos com a realidade social. Acreditamos que a construção destes valores e atitudes devem nortear as relações interpessoais e precisam ser trabalhadas paralelamente ao contato do aluno com o objeto de conhecimento e que é imprescindível

no processo de aprendizagem uma postura de trabalho de cooperação, respeito mútuo, tomada de consciência, persistência, empenho e prontidão para superar desafios.

O Projeto Político-Pedagógico do CED 02 do Paranoá busca acolher, integrar, socializar e motivar todos que compõem a comunidade escolar, mas, principalmente, os nossos estudantes, ponto de partida de todo o processo educativo proposto.

Este documento enfatiza ainda o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante e a sua inserção no ambiente social.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Educacional 02 do Paranoá foi inaugurado em 14 de março de 2022, criado a partir da publicação da Portaria nº 179, de 25 de fevereiro de 2022, tendo inicialmente como nome oficial Centro Educacional 01 do Paranoá.

O Paranoá é uma Região Administrativa (RA) que sempre vivenciou a falta de vagas escolares e instituições de ensino e desde o seu surgimento uma parcela dos seus estudantes eram enviados a estudar em outras regionais como Plano Piloto, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul e Sobradinho.

Em 2022, somente para o 1º ano do Ensino Médio, a carência era de cerca de novecentas vagas. É neste contexto que surge o Centro Educacional 01 do Paranoá, atualmente CED 02 do Paranoá, na tentativa de suprir essa necessidade, em atendimento às reivindicações da comunidade que não queria que os seus filhos se deslocassem para estudar em outras RAs.

Em 2022, o CED 02 do Paranoá iniciou as suas atividades com 21 (vinte e uma) turmas de 1º ano; em 2023, foram 16 (dezesesseis) classes de 1º ano e 14 (quatorze) de 2º ano (2023). Já em 2024, contamos com 07 (sete) turmas de 1º ano, 11 (onze) de 2ºs anos e 12 (doze) turmas de 3º ano. Assim, o CED 02 do Paranoá terá, ao final deste ano, a sua primeira turma de formandos.

Com relação à equipe de profissionais que atuam no CED 02 do Paranoá, todos os professores na função docente trabalham em regime de contrato temporário, situação que dificulta um pouco o caráter sequencial do trabalho pedagógico de um ano letivo para o

outro. Importante ressaltar também que todos os profissionais da equipe de auxiliares de educação são todos servidores terceirizados.

Desde sua inauguração, o CED 02 do Paranoá funciona em prédio vertical alugado com estrutura vertical com seis pisos (subsolo, térreo, três andares salas de aula, terraço sem alambrado); não há estacionamento; não há quadra de esportes e nem ginásio coberto; não há espaço de convivência para os estudantes; não há área verde.

As salas de aula possuem três tamanhos, com trinta, trinta e oito e quarenta e dois estudantes. No entanto, inapropriadas à quantidade de alunos pois todas estão superlotadas, mas principalmente por ficarem instaladas do primeiro ao terceiro andar e não possuírem grades em suas janelas.

A Sala de Leitura foi montada pela Fundação Internacional We Love U (sul-coreana). No entanto, por ser no subsolo, a sala não possui ventilação e nem iluminação natural, sendo assim um ambiente inadequado para um espaço educativo.

Durante o intervalo, o tamanho do refeitório não comporta o quantitativo de estudantes por turno fazendo com que a fila do lanche muitas vezes se estenda até o portão de entrada ou pelos vãos das escadas e os alunos se espalhem por todo o prédio dificultando o controle por parte da equipe da escola.

Os professores têm relatado que a estrutura física da escola sem área verde tem dificultado muito o trabalho com os estudantes com necessidades educacionais especiais e intensificado as crises de ansiedade nos alunos, principalmente no turno vespertino em função do calor e da falta de espaço

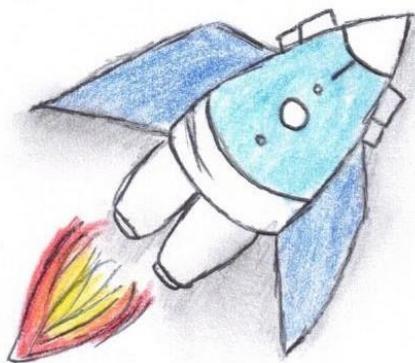
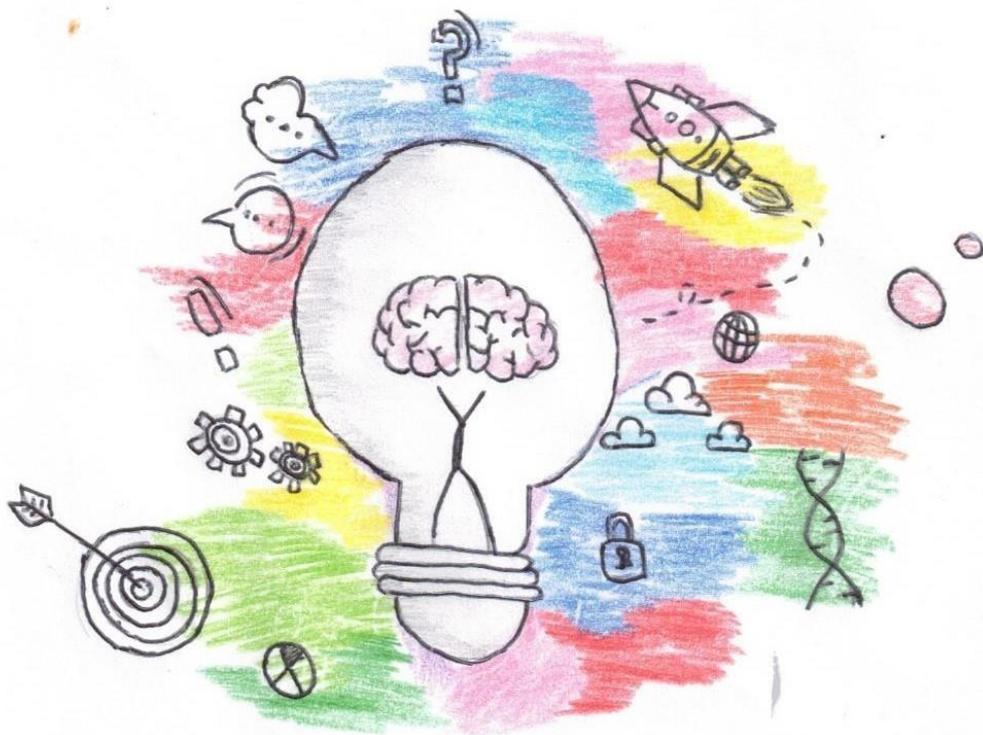
Por estar localizado na Avenida Paranoá (principal rua comercial e de acesso dentro do Paranoá), o barulho externo tem sido tema de frequentes reclamações por parte dos professores e dos alunos pois dificulta o trabalho em sala de aula, principalmente das classes que ficam na fachada frontal do prédio.

Em 2022, ano de inauguração da instituição, a falta de espaço adequado causou uma rotina de violência, situação que levou a escola a receber a visita do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal à época e a ser exposta à mídia. Nesse momento, a equipe da escola intensificou as ações de Cultura de Paz e o protagonismo estudantil. Esses eventos geraram efeitos bastante positivos e, dois anos depois, podemos perceber os estudantes com uma postura mais responsável e compromissada com os estudos.

Contudo, constata-se que o CED 02 do Paranoá, ao longo desses dois anos, tem lidado com muitas situações complexas por funcionar em um espaço inapropriado para uma instituição de ensino que atende adolescentes.

Segue, abaixo, uma tabela-síntese da estrutura física do CED dois do Paranoá.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas de Aulas	15
Sala de Direção	01
Sala de Supervisão	01
Coordenação Pedagógica	01
Secretaria	01
Sala de Professores	01
Sala de Multimídia	00
Sala de Leitura	01
Sala de Recurso	Não temos esse serviço.
Sala de Reforço Escolar	00
Sala de Orientação	Não temos esse serviço.
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	01
Depósitos	05
Sala para os Auxiliares em Educação	00
Cantina	01
Banheiros	09
Quadra de Esporte	00
Parque	00
Estacionamento	00
Guarita	00
Salas para os Terceirizados	03
Copa	01
Refeitório	01
Terraço	01
Auditório	00



"Ao infinito, e Além"

Gravura feita pela aluna Thalita Dias de Sousa Gonçalves - 2º Ano E - NEM. Desenho a mão livre com caneta esferográfica, pintura a lápis de cor.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro Educacional 02 do Paranoá, localizada na Praça Central desta Região Administrativa, O CED 02 do Paranoá atende estudantes do Paranoá Parque, Itapoã, Capoeira do Bálsamo (Lago Norte) e entorno, variando o quantitativo entre mil e mil e cem alunos. É importante ressaltar que existe uma grande rotatividade de estudantes por admissão e transferência para outras instituições escolares. Muitos pais relatam a insegurança devido às instalações físicas inapropriadas, principalmente porque as janelas das salas de aula, que vão do primeiro ao terceiro andar, não possuem grades.

A clientela atendida em nossa escola é bastante heterogênea oriunda de diversas escolas de Ensino Fundamental do Paranoá e do Itapoã. A maioria dos adolescentes que aqui estudam são filhos de mães solo, sendo uma boa parte de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade, carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, muito acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Devido a todas essas peculiaridades relatadas até então, uma grande quantidade de estudantes tem apresentado crises de ansiedade e pânico, situação que tem dificultado os processos pedagógicos em sala de aula e muito atrapalhado o desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes. Vale ressaltar ainda que o CED 02 do Paranoá não conta com Orientação Educacional e nem Psicólogo Escolar, e nem quantitativo de profissionais suficientes para tentar dar suporte a esses alunos. Geralmente, o acolhimento a esses estudantes tem sido realizado pela pedagoga da Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e, quando necessário, também pelos professores, coordenadoras e equipe gestora.

Outro fator que tem interferido negativamente no sucesso escolar dos nossos educandos e que uma boa parte desses jovens precisam trabalhar no contraturno da aula para ajudar na provisão das suas famílias.

A equipe gestora é extremamente acolhedora e preza pelo trabalho humanizado e o cooperativismo de todos os profissionais que atuam no CED 02 do Paranoá. A coordenação pedagógica, bem como os demais setores que compõem esta instituição, trabalha em parceria constante com os professores no intuito do sucesso escolar e da formação integral dos estudantes. O corpo docente que atua em regência das aulas é formado, em sua totalidade, por profissionais em sua grande maioria de contratos temporários.

Por ser uma escola inclusiva, o CED 02 do Paranoá conta em seu corpo discente com trinta e três estudantes com necessidades educacionais especiais: 01 com TGD / Autismo; 12 com Deficiência Intelectual (DI); 02 com Deficiências Múltiplas; 13 com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); 06 com Deficiência Física com Baixa Necessidade Educacional Especial (DF/BNE); 01 com Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico; 02 com Deficiência Visual / Baixa Visão; 01 com Transtornos Funcionais Específicos / Transtorno do Processamento Auditivo Central (TFE / TPAC). No entanto, a escola ainda não conta com Salas de Recursos para prestar atendimento individualizado a esses alunos, bem como às famílias e demais profissionais da escola, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008).

Como a escola foi inaugurada recentemente, o CED 02 do Paranoá ainda não participou das avaliações de larga escala que apontam os indicadores de qualidade de ensino da escola. Na instituição, foi aplicada somente a Avaliação Diagnóstica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

5. FUNÇÃO SOCIAL

De acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (NEM), é necessário promover possibilidades de acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados à vida, para o fortalecimento do convívio e das relações do mundo do trabalho por meio das competências socioemocionais, como: autoconhecimento, protagonismo, colaboração, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico, coragem, resiliência e responsabilidade para o alcance de seus objetivos. Sendo assim, a educação é peça-chave para essas mudanças.

Em sua função social, o CED 02 do Paranoá, busca o resgate de valores, o sentimento de pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores e futura inserção no mundo do trabalho.

6. MISSÃO

Nossa missão é garantir os tempos e espaços de aprendizagens significativas para todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade e proporcionar-lhes um espaço cultural de socialização, inovador e comprometido com a formação de cidadãos capazes de transformar sua realidade, visando o bem-estar da coletividade, exercitando a cidadania em seus deveres e direitos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática educativa de CED 02 do Paranoá é orientada pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que diz em seu Artigo 25, Parágrafo IV que a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos deve relacionar a teoria com a prática, e nos princípios pautados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF: Unicidade entre Teoria e Prática; Interdisciplinaridade e Contextualização; e Flexibilização.

 **Princípio da Unicidade entre a teoria e a prática:** Buscando a unicidade entre a teoria e a prática e sua efetiva aplicação em sala de aula, propomos estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvidas.

 **Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização:** Pretendemos a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente de construção das aprendizagens. A interdisciplinaridade favorece o diálogo e a integração de saberes. A contextualização gera significado ao cotidiano do estudante compreendendo o processo de escolarização não apenas como um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que o prepara para enfrentar o mundo e superar os desafios da sua realidade.

 **Princípio da Flexibilização:** Valorizamos e consideramos as especificidades da nossa comunidade, buscando os seus conhecimentos e necessidades para enriquecer o trabalho pedagógico. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes considerando o Projeto Político-

8. METAS

Na proposta do Novo Ensino Médio (NEM), em seus pressupostos da formação integral e holística, os estudantes devem aprender a articular e a gerir suas escolhas baseadas em objetivos e metas concernentes aos seus projetos de vida, refletindo sobre suas ações enquanto cidadãos, os saberes apreendidos e planejados no decurso escolar. (SEEDF, 2020).

Nessa perspectiva o CED 02 do Paranoá, estabelece o compromisso de fortalecer a educação e tem como meta o desenvolvimento dos indivíduos em sua integralidade. Para tanto, a instituição tem refletido e desenvolvido práticas que despertem uma consciência reflexiva e transformadora sobre o conhecimento e a sua realidade social, histórica e política, bem como, contribuir para a formação de pessoas que sejam capazes de lidar com demandas complexas, de ordem individual ou coletiva, para o exercício da plena cidadania e autogestão das suas emoções, de forma empática e responsável

Dessa forma, nossa escola tem buscado fomentar um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que visem à promoção do desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, social e cultural. Para tal, é necessário que os estudantes desenvolvam as competências ligadas ao autoconhecimento, à autogestão, à consciência social, à empatia, à cooperação e à tomada de decisões coletivas. Espera-se que os sujeitos da aprendizagem se percebam e se coloquem como protagonistas da própria história, capazes de compreender a sociedade e as desigualdades socioculturais do mundo e, ainda, propor mudanças nas realidades sociais vividas, atuando de forma cidadã, reflexiva, emancipatória e sustentável.

9. OBJETIVOS

9.1 - Objetivo Geral

Contribuir para a construção de uma escola dinâmica, como um espaço cultural de socialização e desenvolvimento dos educandos, uma escola inovadora e comprometida com a formação de cidadãos capazes de agir e transformar a realidade em vivem, visando o bem-estar da coletividade, preparando-os para superar os desafios da realidade em que estão inseridos praticando o uso da cidadania, segundo nos estudos posteriores ao Ensino Médio e se inserindo no mundo do trabalho.

9.2- Objetivos Específicos

- ✚ Dar continuidade à implementação do Novo Ensino Médio.
- ✚ Reduzir os índices de reprovação, abandono escolar e defasagem idade/ano.
- ✚ Buscar o avanço nas aprendizagens dos estudantes.
- ✚ Incentivar a leitura, a interpretação e produção de textos como alternativas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- ✚ Envolver a comunidade escolar em uma Cultura de Paz, trabalhando valores, autoconhecimento, autoestima, valorização da vida e possibilitando o bem-estar de todos.
- ✚ Fomentar a Cultura de Paz por meio escuta sensível, rodas de conversa dinâmicas de grupo, espaços de acolhimento a estudantes e professores, juntamente com profissionais parceiros.
- ✚ Fortalecer a construção da identidade da instituição por meio da Cultura de Paz acolhimento as angústias e anseios dos professores, estudantes e suas famílias em momentos de escuta sensível.
- ✚ Oportunizar os estudantes a conhecer a diversidade de profissões do mundo atual, bem como buscar parcerias para executar ações de orientação vocacional.
- ✚ Promover o Projeto Interventivo para atender aos alunos com dificuldade nas aprendizagens, alunos com deficiências e/ou transtornos.
- ✚ Incentivar e garantir a implementação de novas experiências pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do ensino.
- ✚ Incentivar os profissionais que atuam na escola a buscar a formação continuada, a reflexão da prática pedagógica e a troca de experiências.
- ✚ Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente.
- ✚ Gerir o patrimônio público, realizando a conservação e, quando possível, melhorias.
- ✚ Administrar os recursos financeiros com responsabilidade e transparência, com a participação e corresponsabilidade da comunidade.
- ✚ Promover a Escola Integral, com o planejamento de atividades atrativas a fim de promover o melhor desempenho dos alunos.
- ✚ Assegurar a realização da avaliação institucional, conforme a Lei 4.036.

- ✚ Discutir, construir e divulgar o Projeto Político-Pedagógico da escola com a comunidade escolar.
- ✚ Reforçar a Coordenação Pedagógica Coletiva como um espaço e tempo de formação continuada, reflexão, avaliação e planejamento do trabalho pedagógico.
- ✚ Promover bimestralmente reuniões de pais para como um espaço de diálogo e troca de informações referentes à vida escolar dos estudantes.
- ✚ Desenvolver projetos que incentivem a socialização, pesquisa e busca de conhecimentos.
- ✚ Promover aulas-passeio, permitindo a socialização e o acesso dos alunos ao lazer e cultura.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A educação no Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica de Demerval Saviani e na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky na perspectiva de ter o contexto social, econômico e cultural dos estudantes refletidos no Currículo Escolar.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que no Currículo estejam delineadas as necessidades formativas da comunidade e o atendimento aos seus direitos utilizando a avaliação como uma ferramenta para a reflexão da realidade e o ponto de partida para a prática pedagógica e ações de caráter multidimensional, na busca de desenvolver sujeitos em seus aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já orientavam sobre a necessidade de se entender a educação em sua integralidade, voltada para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e das responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, bem como com a afirmação do princípio da participação política (BRASIL, 1997).

O Novo Ensino Médio acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os

sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

É função primeira do CED 02 do Paranoá garantir os tempos e espaços de aprendizagens significativas para todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes são condições fundamentais. Neste sentido, da Pedagogia Histórico-Crítica busca explicar o ser humano como um ser histórico, entendido em sua totalidade, que deve ser direcionado para a transformação do não-saber em saber, para a possibilidade de intervir na realidade de maneira crítica e consciente. Em consonância, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo os estudantes a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001)

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo, um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar, é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, que considera as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

A organização curricular do Centro Educacional 02 do Paranoá está pautada no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), norteadas pela transversalidade (Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) articulada à interdisciplinaridade opondo-se à fragmentação dos conteúdos e compreendendo a ideia de movimento e integralidade.

Reconhecendo que as aprendizagens não se limitam a conteúdos e disciplinas predeterminados, as propostas educativas recentes, com vistas a atender ao ser humano em sua completude, atentam-se à integração de questões socioculturais, políticas e históricas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, valorizam, ao mesmo tempo, as singularidades e as pluralidades sociais que se estendem ao ambiente escolar. Para tanto, a existência de Eixos Transversais no currículo diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para vivenciar e experimentar as diversas questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola. (SEEDF, 2020).

O CED 02 do Paranoá intenta o processo pedagógico articulado e alinhado à projetos tendo como base nas fragilidades da nossa comunidade, acolhendo as suas necessidades no intuito de incentivar e estimular os estudantes a mudarem a sua realidade em que vivem por meio da escolarização e da educação.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1 – Organização dos tempos e espaços

A implementação do Novo Ensino Médio (NEM), com objetivo principal de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem com vista a uma aprendizagem significativa e ao protagonismo estudantil, tem sido um grande desafio.

A organização escolar do Novo Ensino Médio, configurou uma nova sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Dentre os desafios do Novo Ensino Médio a serem enfrentados pode-se destacar: a garantia do acesso e da permanência do aluno, o atraso escolar, o abandono, a reprovação escolar, os baixos índices nas avaliações externas, bem como a inclusão, a alfabetização digital, a utilização de novas tecnologias, dentre outros. Todos esses desafios fazem pensar qual o contexto do ensino médio hoje, para buscarmos possibilidades de construir coletivamente transformações nessa realidade (DISTRITO FEDERAL, 2021).

12.2 – Relação escola-comunidade

O Projeto Político-Pedagógico do Centro Educacional 02 do Paranoá baseia-se nas transformações que vão desde a dimensão dos valores, atitudes e estilos de vida até a estrutura econômica e jurídica, as relações políticas internacionais e a participação cidadã de toda a comunidade escola, enfatizando a participação das famílias e o protagonismo dos estudantes. Além disso, o CED 02 do Paranoá tem buscado estreitar relações com a comunidade local, propiciando a participação de todos nas suas decisões e a construção e promoção da Cultura de Paz. Abrir as portas da escola para a comunidade é um ato político de democratização da educação.

12.3 – Relação teoria e prática

Cada teoria permite de fato colocar e resolver novos problemas, não se pode dizer que um paradigma supere o outro, em absoluto. Deve-se ressaltar, inclusive, que os próprios problemas levantados por um determinado paradigma, nas ciências humanas (como também nas ciências naturais), não são os mesmos que chamarão a atenção dos historiadores e cientistas sociais ligados a outro âmbito teórico (BARROS, 2010, p. 431).

Assim, os Itinerários Formativos devem estar articulados com a Formação Geral Básica, fomentando, em conjunto, estratégias pedagógicas que promovam a análise, a reflexão crítica e a problematização, conectando experiências educativas com a realidade do estudante, estimulando a capacidade de aprender a aprender, por meio da leitura, da produção escrita e da articulação entre teoria e prática. Tais itinerários devem, também, estimular o convívio e o acolhimento à diversidade, de maneira a promover a formação pessoal, profissional e cidadã.

12.4 – Metodologias de Ensino

Sabe-se que essas novas possibilidades precisam ser desenvolvidas para proporcionar o desenvolvimento global do estudante. Com isso, as competências do século XXI alicerçam na BNCC a necessidade da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável, com vistas a aprimorar instrumentos promotores da autonomia, da empatia e da cidadania. Nesse contexto, os objetivos de aprendizagens, os quais estruturam os saberes em todas as áreas do conhecimento e, também, nos Itinerários Formativos, permitindo ao estudante escolhas conforme suas potencialidades,

seus interesses e suas necessidades pedagógicas para alcançar fins próprios com desenvoltura na diversidade de relações atuais que se abrem (SEEDF, 2020).

É de suma importância que a escola resgate os saberes que o(a) aluno(a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor(a) e aluno(a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador(a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

Nesse cenário, o Novo Ensino Médio dialoga, de maneira contínua e propositiva, com as diferentes concepções político-pedagógicas, visando à formação de cidadãos conscientes sob a concepção multiculturalista para efetiva práxis dos Direitos Humanos e valores sociais.

Para o alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, o CED 02 do Paranoá articula a proposta do Novo Ensino Médio ao Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal em sintonia com os interesses dos jovens estudantes e com os valores da cidadania, da sustentabilidade, da diversidade e os desafios do mundo do trabalho.

12.5 – Organização da escolaridade

O CED 02 do Paranoá atende, em 2024, todos os anos do Ensino Médio e terá ao final deste ano letivo a primeira turma de formandos.

O trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado, de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas habilidades e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a 1ª Série do Novo Ensino Médio adota o princípio da progressão continuada, que pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes. Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino

fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder.

A proposta curricular do Centro Educacional 02 do Paranoá organiza-se semestralmente e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os(as) alunos(as) possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções, utilizando a interdisciplinaridade, o trabalho com projetos e as atividades interventivas.

O CED 02 do Paranoá alinha-se à proposta da flexibilização curricular do Novo Ensino Médio, pressupondo uma permanente construção e provocando a ruptura e a superação da organização da escola seriada numa concepção de educação bancária voltada para a seletividade e expulsão, sobretudo das camadas populares ao acesso ao conhecimento e a permanência na escola com qualidade social, ao direito de ser cidadão, enfim, ao direito à vida. Propomos fazer do processo ensino-aprendizagem um processo permanente de formação humana, um processo mais justo, articulado e contínuo, de apreensão crítica de conhecimentos significativos e de valores éticos universais.



Gravura feita pela aluna Ariana Fernandes de Sousa - 2º Ano E - NEM. Desenho a mão livre, pintura a lápis de cor.

13 NOVO ENSINO MÉDIO

13.1 – Itinerários Formativos

Os Itinerários Formativos têm como princípio a flexibilização curricular e são orientados para o aprofundamento, a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e na Educação Técnica e Profissional. A Portaria nº 1.432, de 28/12/2018, estabelece os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos organizados a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

No contexto do Distrito Federal, devem garantir, também, a apropriação dos temas transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil. Devem, ainda, promover estratégias pedagógicas diversificadas, dentre elas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, unidades de acompanhamento, entre outras situações de trabalho que os estudantes poderão escolher, de forma orientada, a partir do plano individual de curso, da reflexão sobre seu Projeto de Vida, do diagnóstico das suas necessidades pedagógicas e dos seus interesses individuais e coletivos, de modo a aprofundar, ampliar e/ou acompanhar as aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional. (SEEDF, 2020)

A nova organização curricular do Ensino Médio, composta pela Formação Geral Básica e pelos Itinerários Formativos, deve permitir a cada estudante dirigir suas aprendizagens em diferentes ritmos, dentro dos arranjos escolhidos. Assim, por meio de avaliações formativas, as unidades curriculares devem proporcionar aos estudantes situações de reflexão, orientação, aprofundamento das aprendizagens e, conforme a necessidade, o acompanhamento das aprendizagens.

Conforme a Portaria MEC nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, ao elaborar os Itinerários Formativos, o CED 02 do Paranoá pretende atender às necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Nossa escola, tem buscado fomentar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade (BRASIL, 2018).

Assim, o currículo do Centro Educacional 02 do Paranoá, conforme o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, passa a ser composto por duas partes indissociáveis:

- ✚ Formação Geral Básica, com carga horária de 1.700 horas.

- ✚ Itinerários Formativos, com carga horária mínima de 1.200 horas, que, por serem flexíveis, possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade a partir da articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural; o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil; e o exercício da cidadania.

- ✚ Itinerário de Língua Espanhola, com carga horária de 100 horas.

13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

No ano de 2022, os Itinerários Formativos foram escolhidos pelos estudantes de acordo com as suas áreas de interesse conforme a legislação do Novo Ensino Médio. No entanto, o CED 02 do Paranoá, desde sua inauguração, esbarra em muitos empecilhos para que o Novo Ensino Médio seja ofertado como a proposta legal.

A opção por não oferecer aos estudantes a escolha livre dos Itinerários Formativos acontece por uma série de dificuldades em que a escola passa por ter sido inaugurada recentemente: a estrutura física inadequada e a falta de infraestrutura; o quadro de professores ser 100% de temporários; o fato de o NEM ser algo novo para o corpo docente que ainda não domina o seu funcionamento.

Entretanto, a instituição tem buscado alternativas para fomentar o protagonismo estudantil. Assim, os temas das Eletivas são escolhidos pelos alunos cujos critérios são orientados junto com professor e os Itinerários Formativos (IF) estão distribuídos por pacotes de áreas do conhecimento.

13.3 – Organização do Itinerário Formativo por Áreas do Conhecimento (IFAC), das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Um dos princípios que norteiam os Itinerários Formativos é a flexibilização, segundo a qual a composição das unidades curriculares nessa parte do currículo será

personalizada e orientada, com maior flexibilidade e atualização periódica. A complexidade dos Itinerários Formativos e o fato de serem tipos de oferta inéditos exigem uma articulação própria. Assim, o Projeto de Vida, as eletivas orientadas e as trilhas de aprendizagem serão detalhadas por meio de documentos próprios.

➤ Eletivas

As Eletivas são unidades curriculares de duração semestral, com carga horária definida conforme a intencionalidade pedagógica. Elas devem possibilitar o aprofundamento e o acompanhamento das aprendizagens que ainda não foram adequadamente alcançadas pelo estudante além de propiciar o diálogo aberto e permanente entre as diferentes formações e competências de seus professores com as necessidades e os interesses dos estudantes, tendo como objetivo o fortalecimento dessa relação pedagógica.

Nas tabelas a seguir, está disposta a organização das Eletivas.

ELETIVAS MATUTINO			
Unidade Curricular	Professor	Eletivas Orientadas	Nomes das Eletivas
Português 1	Rayla	2E	Leitura e Produção de Texto para PAS, ENEM e vestibular
Português 2	Inaí	----	----
Português 3	Esdras	----	----
Português 4	Flávia	----	----
Matemática 1	Ana Paula	1A/1B	Matemática Básica para Vida Cotidiana
Matemática 2	Daniel	3A/3B	Matemática e a Arte
Matemática 3	Juscenilton	----	----
Ed. Física	Fellipe	1A/1B/2A/2B/2C/2D	Movimento e Saúde
Espanhol	Arlete	----	----
Física	Tatiane	----	----
Química	Rafael	1A	Tópicos em Ciências Naturais para vestibular e concurso
Biologia	Wanderson	----	----
Artes	Yanni	3A/3B/3G	Arte em Foco

Inglês	Adriana	1B/3D/3E/3F/3H	Língua Inglesa no PAS
Geografia	Margareth	----	----
História	Juan	2A/2B/2C/2D/2E/3D	História para Exames
Sociologia	Aurélio	3C	----
Filosofia	Quesilane	3E/3F/3G/3H	Debate e Sociedade

ELETIVAS VESPERTINO			
Unidade Curricular	Professor	Eletivas Orientadas	Nomes das Eletivas
Português 1	Eliane	---	---
Português 2	Bruno	---	---
Português 3	Márcia Freitas	---	---
Português 4	Flávia	----	---
Matemática 1	José Celestino	----	---
Matemática 2	Maria Paula	3J/3K	Matemática Básica para Vida Cotidiana
Matemática 3	Juscenilton	----	---
Ed. Física	Guilherme	1C/1D/1E/1F/1G/2F	Movimento e Saúde
Espanhol	Arlete	----	---
Física	Carlos Yuri	1C/1D/2F	Fundamentos Lógicos da Física Básica por trás dos Fenômenos da Natureza
Química	Gustavo	2G/2H.	Química para PAS e ENEM
Biologia	Edna	---	---
Artes	Moisés	2I/2J/3I/3J/3K/3L	Arte em Foco
Inglês	Raoni	3L/3I/2G/2H/2I/2J	Língua Estrangeira Instrumental
Geografia	Josias	3J/3I	Geografia para PAS e ENEM
História	Maria Clara	2I/2J/2K/2H	História para PAS
Sociologia	Gabriel Souza	1E/1F/1G/2K	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Exames
Filosofia	Márcia Christine	1C/1D/1E/1F/1G/3K	Filosofia para Exames

➤ Trilhas de Aprendizagem

Assim como nas Eletivas Orientadas, as Trilhas de Aprendizagens podem utilizar diversas estratégias pedagógicas (oficinas, projetos, práticas, núcleos de estudo). No entanto, necessariamente, cada unidade deve ser focada em um eixo estruturante, de modo que, ao final do Ensino Médio, o estudante tenha percorrido os quatro eixos.

Nesta perspectiva, o CED 02 do Paranoá busca ofertar opções de Trilhas que contemplem as quatro áreas de conhecimento, de forma a possibilitar a escolha do estudante, segundo seus interesses, atendendo os anseios da comunidade escolar e considerando os aspectos de infraestrutura e de gestão de pessoas. Todavia, devido às diversas limitações e empecilhos citados anteriormente, o CED 02, para as Trilhas De Aprendizagem, só pode contemplar no período matutino os blocos I, III, IV, e, no período vespertino os blocos I, II, IV, por causa da modulação. Os temas escolhidos estão dispostos na tabela abaixo.

TRILHAS DAS APRENDIZAGENS – MATUTINO		
Ano/Série	Professor	Possíveis Trilhas
2 ^a	Inaí/ Margareth	Multimídia: do rádio ao podcast
2B	Inaí/ Margareth	Multimídia: do rádio ao podcast
2C	Daniel/ Margareth	Dinheiro na mão é vendaval
2D	Daniel/ Quesilane	Dinheiro na mão é vendaval
2E	Daniel/ Quesilane	Dinheiro na mão é vendaval Distrito Federal: como é viver no quadradinho
3 ^a	Esdras/ Margareth	A vida é uma arte sem fim
3B	Esdras/ Margareth	A vida é uma arte sem fim
3C	Daniel/ Margareth	Distrito Federal: como é viver no quadradinho
3D	Aurélio/ Wanderson	Mulher: protagonista da história
3E	Aurélio/ Wanderson	Mulher: protagonista da história
3F	Aurélio/ Wanderson	A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde
3G	Aurélio/ Adriana	A vida é uma arte sem fim
3H	Aurélio/ Janaina	A vida é uma arte sem fim

TRILHAS DAS APRENDIZAGENS – VESPERTINO		
Ano/Série	Professor	Possíveis Trilhas
2F	Eliane/ Josias	Multimídia: Do Rádio Ao Podcast.
2G	Eliane/ Josias	Multimídia: Do Rádio Ao Podcast.
2H	Bruno/ Josias	Multimídia: Do Rádio Ao Podcast.
2I	Maria Paula/ Carlos	Engenhando O Mundo
2J	Maria Paula/ Carlos	Engenhando O Mundo
2K	Maria Paula/ Carlos	Engenhando O Mundo
3I	José Celestino/ Edna	Engenhando O Mundo Astronomia: Desvendando O Espaço
3J	José Celestino/ Edna	Engenhando O Mundo Astronomia: Desvendando O Espaço
3K	José Celestino/ Edna	Engenhando O Mundo Astronomia: Desvendando O Espaço
3L	Josias/ Edna	A Terra Resiste E O Cerrado Está Em Chamas.

➤ **Projeto Interventivo**

O CED 02 do Paranoá, com o propósito de oportunizar aos estudantes uma educação emancipatória e a diminuição das desigualdades, tem como uma de suas metas o aprofundamento e consolidação das aprendizagens

Nesse contexto, procuramos identificar as fragilidades dos estudantes principalmente nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática e, por meio dos Projetos Interventivos Intraclasse em parceria com os professores, amenizar a defasagem nas aprendizagens.

➤ **Projeto de Vida**

Uma das inovações introduzidas na LDB, a partir de 2017, é a necessidade de que os currículos da Educação Básica ofereçam aos jovens oportunidades de construção de seus projetos de vida, visando qualificar a sua formação integral (BRASIL, 2017). O projeto de vida, nesse contexto, é apresentado “como estratégia de reflexão sobre

trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante” e deve incidir em sua formação integral (BRASIL, 2018).

Desse modo, o projeto de vida tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, a partir de um continuum crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. Além das competências puramente cognitivas, a BNCC propõe que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal. (SEEDF, 2020).

Por meio do trabalho com o projeto de vida, o CED 02 do Paranoá realiza atividades educativas a respeito do autoconhecimento, do autocuidado, da relação interpessoal, do mundo do trabalho, das profissões, dos processos de escolhas, de transições e de aprendizagem ao longo da vida, enriquecendo a formação acadêmica com valores sociais e com desenvolvimento vocacional e profissional, possibilitando aos estudantes refletirem sobre a construção do que almejam para si e para o seu futuro em todas as dimensões da sua vida.

Especificamente, os professores Esdras, Inai, Rayla e Taís estão usando como suporte de planejamento para o “Projeto de Vida” o programa “Na moral” da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os demais docente utilizam o caderno orientador para desenvolver os respectivos planejamentos. Dessa forma, todas as turmas são contempladas com Projeto de Vida. Segue a organização na tabela abaixo.

PROJETO DE VIDA – MATUTINO		
Unidade Curricular	Professor	Ano/Série
Português 1	Rayla	2C/2D/3C/3D
Português 2	Inai	1A/1B
Português 3	Esdras	3E/3F/3G/3H
Matemática 1	Ana Paula	2A/2B
Biologia	Wanderson	3B
Artes	Yanni	3ª

Projeto De Vida – Vespertino		
Unidade Curricular	Professor	Ano/Série
Português 1	Eliane	1C/1D
Português 2	Bruno	1E/1F/1G
Português 3	Marcia Freitas	2F/2G/2H/2I/2J/2K
História	Maria Clara	3K/3L
Sociologia	Gabriel Souza	3I/3J

13.4 – Estratégias para a divulgação e incentivo da participação dos estudantes no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP)

A função educativa e social do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) busca condições para a formação cidadã, na qual os jovens possam se apropriar de todo o seu potencial, com especial recorte para as possibilidades de continuidade da formação, seja aderindo à graduação e aos seus desdobramentos, seja no pleno exercício da vida profissional, ou melhor ainda, em ambos os aspectos da vida.

Para que a integração do Ensino Médio com o Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) seja estabelecida, o CED 02 do Paranoá tem se empenhado na superação da histórica da divisão entre a educação propedêutica e a educação profissional, ainda que a revisão das práticas empreendidas nesse sentido indique inúmeras dificuldades nas várias experimentações estudadas.

Nesse intuito, o CED 02 do Paranoá:

- ✚ Divulga de forma ampla por meio das redes sociais e na própria escola o Processo Seletivo e as vagas para os cursos de Formação Técnica e Profissional.

- ✚ Incentiva os alunos a se inscreverem nos cursos de Formação Técnica e Profissional de acordo com as suas habilidades e preferências.

- ✚ Orientando, anualmente, os estudantes a acessarem o link de inscrição pelo site da SEEDF para os cursos nas instituições parceiras e, semestralmente, aqueles que quiserem cursar nos parceiros internos. Poderão participar estudantes matriculados no Novo Ensino Médio, com no máximo 18 anos, que podem permanecer na unidade escolar parceira conforme os dias destinados a oferta dos Itinerários. Os resultados divulgados no site da Secretaria de Educação são afixados na portaria da escola.

✚ No entanto, mesmo com todo o esforço da equipe do CED 02 do Paranoá, ocorre uma baixa adesão aos cursos de Formação Técnica e Profissional pois os estudantes precisam se deslocar para o Plano Piloto ou para outras Regiões Administrativas e grande parte deles precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias. Constatamos, portanto, que é extremamente necessário o Paranoá sediar uma instituição de Formação Técnica e Profissional para que os jovens das comunidades do Paranoá, Itapoã e adjacências tenham as mesmas oportunidades de acesso à educação que os estudantes de outras regiões do Distrito Federal.

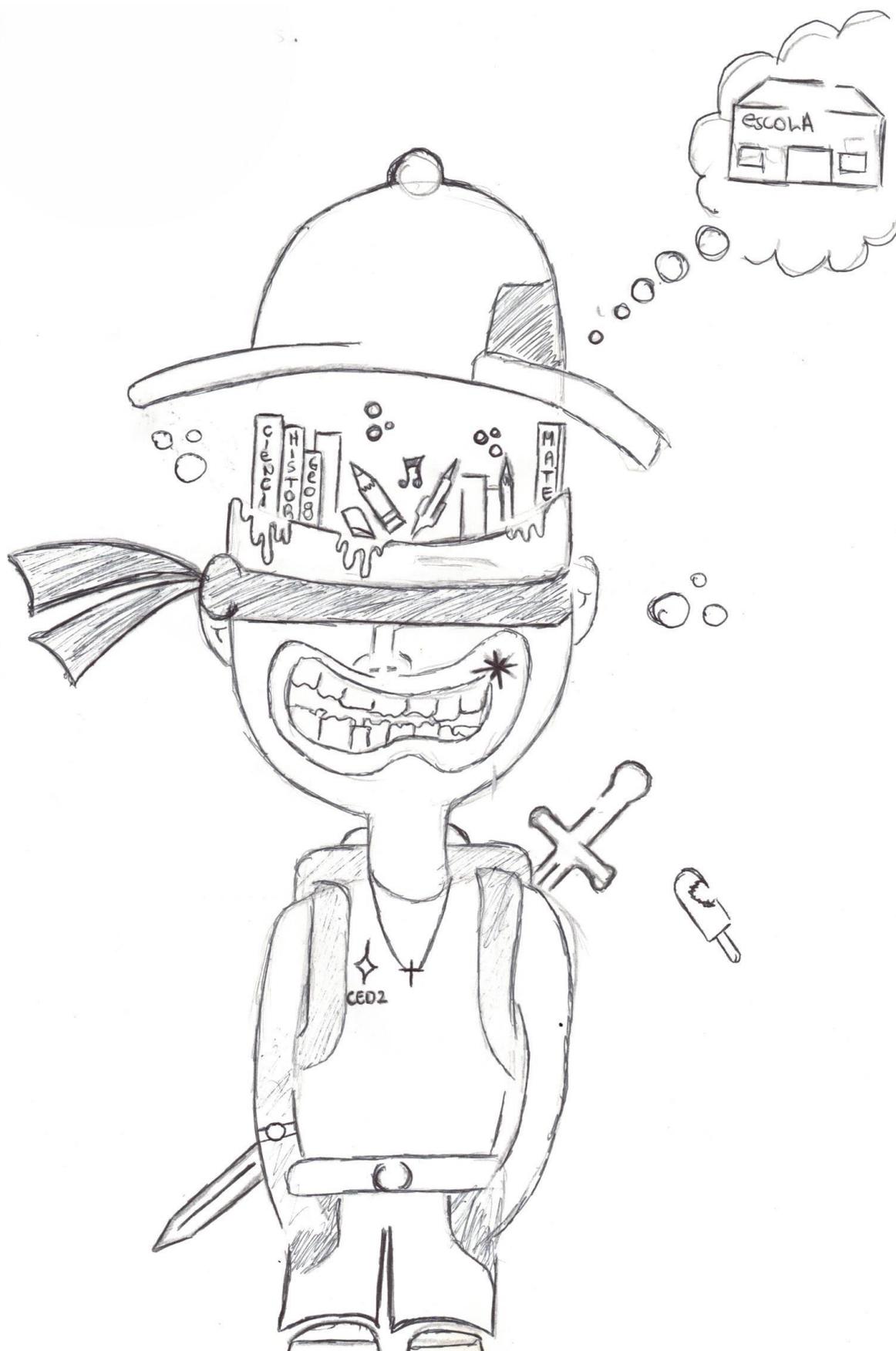
13.5 – Organização do Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE)

O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio preconiza a continuidade do caráter plurilíngue do ensino e da aprendizagem de Língua Estrangeira (LE), já consagrado no Ensino Fundamental. Visando garantir a implementação da Política de Ensino de Línguas, de forma ampla, estabelece-se a oferta da Língua Espanhola como uma Unidade Curricular dos Itinerários Formativos, fortalecendo a visão multilinguista e multicultural de um cidadão capaz de entender e comunicar-se no mundo global e moderno. (SEEDF, 2020)

A Língua Espanhola é considerada um Itinerário Formativo, mas no Distrito Federal, por meio de lei específica, ela é obrigatória e oferecida com os mesmos critérios de uma unidade curricular de Formação Geral Básica (FGB). O CED 02 do Paranoá, não indiferente, destina 100 horas à Língua Espanhola e orientam os estudantes à opção consciente de escolha da Língua Estrangeira no PAS, no Enem, nos concursos públicos, e em outras avaliações externas e de larga escala, e a utiliza como uma ferramenta para a ampliação dos conhecimentos linguísticos e culturais dos nossos alunos.

13.6 – Organização do Itinerário Formativo Integrador (IFI): projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis

No CED 02 do Paranoá não é oferecido o Itinerário Formativo Integrador, pois o IFI constitui-se como segmento curricular flexível do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), por isso, é ofertado apenas o Itinerário Formativo por Áreas do Conhecimento.



Gravura feita pelo aluno Luan de Jesus Alves – 1º Ano E - NEM. Desenho a mão livre com lápis grafite e caneta hidrográfica.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O século XXI tem sido marcado por intensas mudanças, ocasionadas pelo surgimento frequente de novas tecnologias, as quais criam novas soluções e geram novas necessidades. As informações atingem diversas escalas em intervalos curtos de tempo, impactando de forma substancial a forma como as pessoas interagem com o conhecimento e, por consequência, umas com as outras. Dessa forma, é necessário promover possibilidades de acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados à vida, para o fortalecimento do convívio e das relações do mundo do trabalho por meio das competências socioemocionais, como: autoconhecimento, protagonismo, colaboração, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico, coragem, resiliência e responsabilidade para o alcance de seus objetivos. A educação é peça-chave para essas mudanças e, por isso, faz-se mais que necessário buscar novos modelos educacionais. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

O conceito de protagonismo se refere à formação de um sujeito ativo, capaz de tomar decisões e fazer escolhas embasadas no conhecimento, na reflexão, na consideração de si próprio e do coletivo, favorecendo a mobilização de forças, talentos e potencialidades para a construção e execução do seu Projeto de Vida (COSTA; VIEIRA, 2006). Essa formação depende de uma ação pedagógica constante, pois o protagonismo não evolui espontaneamente como um processo natural. Para que desenvolvam suas potencialidades, os estudantes carecem de orientação e de oportunidades durante a vida.

Nesse contexto, por meio de projetos e ações diversas, o CED 02 do Paranoá tem buscado promover condições de tempo e espaço para que os jovens tomem, progressivamente, consciência dos próprios processos de aprendizagem e, dessa maneira, beneficie a atuação do estudante como ator principal do processo educativo. Tal perspectiva propõe investigar as expectativas e as necessidades de formação integral de seus estudantes, possibilitando novos espaços e outras oportunidades, tendo-os como partícipes no processo criativo para o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia e, também, na construção de suas identidades, mantendo um olhar atento às suas múltiplas relações com a sociedade. Assim, o CED 02 do Paranoá tem se empenhado para aderir e desenvolver os programas e projetos propostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de oportunizar ao estudante a atuação viva e consciente como partícipe efetivo, percebendo-se como parte desse processo, como integrante do trabalho pedagógico e que também desenvolve um trabalho enquanto estudante.

➤ **Projeto Cultura de Paz**

O Projeto Cultura de Paz, o carro-chefe do CED do Paranoá, evidencia que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, o CED 02 do Paranoá tem requerido esforços e envolvimento de todos os profissionais da escola para que seja implantada e materializada a “Cultura de Paz” e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência em nossa escola, ampliando o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz. O projeto é desenvolvido com base no **“Caderno Orientador Convivência e Cultura de Paz”**, publicado pela SEEDF, em 2019, como proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, de 2008.

PROJETO “CULTURA DE PAZ”				
Público-Alvo	Objetivos	Principais Ações	Responsáveis	Avaliação
<p>Todos os estudantes</p>	<p>- Resgatar valores como respeito, amor, convivência, colaboração, honestidade, paz, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação do ambiente e do patrimônio público contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.</p>	<p>- Oficinas. - Rodas de conversa. - Escuta sensível. - Espaço coletivos que levem à aprendizagem, pensamento e comportamentos corretos e que visualize o bem-estar de todos.</p>	<p>Equipe gestora, juntamente com a EEAA e demais profissionais da escola, com a participação de outros profissionais parceiros.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

15 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico por meio de projetos é uma ferramenta, dentro da trajetória escolar, na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante e deve incidir em sua formação integral. Por formação integral, entende-se que é o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2018)

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Currículo em Movimento do Distrito Federal valoriza a cultura e os conhecimentos locais como instrumento de reafirmação dos laços de identidade com a comunidade e consigo mesmo. Isso se faz sem restringir o acesso dos estudantes àqueles já consagrados na sociedade (especialmente a local), a fim de oferecer-lhes a oportunidade de ampliar sua visão de mundo e suas possibilidades de interação sociocultural, proporcionando uma formação holística do indivíduo.

É nesse contexto que desabrocha o desejo do CED 02 do Paranoá de construir a sua identidade enquanto instituição educacional, inicialmente, na elaboração do Projeto Político Pedagógico dialógico com as necessidades e anseios da comunidade local e, posteriormente, desenvolvendo estratégias, projetos e ações para alcançar os objetivos deste PPP, tendo em vista a redução dos índices de reprovação, abandono escolar e defasagem idade/ano e, conseqüentemente, o avanço nas aprendizagens dos estudantes, por meio de novas experiências pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do ensino e incentivem a socialização, a pesquisa e a busca de conhecimentos.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelecem que o currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas

relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais (BRASIL, 2018b). Sendo assim, o Currículo em Movimento Novo Ensino Médio busca firmar todo o potencial já desenvolvido pelos estudantes no Ensino Fundamental, com o intuito de impulsionar ações que ampliem o letramento matemático iniciado na etapa anterior.

Nesta conjuntura, o CED 02 do Paranoá se atém à história dos estudantes como um ponto de partida e de chegada, em um movimento dialógico dentro do fazer pedagógico, relacionando os conhecimentos estruturados à identidade de cada jovem e promovendo a reflexão sobre as vivências de forma a contribuir para a formação de sujeitos que consigam analisar e transformar suas práticas, tomando e sustentando decisões éticas e conscientes em defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos.

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

Dentre as metas do Plano Distrital de Educação, vale ressaltar a melhoria da qualidade da educação, com foco no educando e a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal.

Para tanto, o CED 02 do Paranoá tem se articulado para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam ressignificados e orientados para novos sentidos, mais atentos ao acolhimento das singularidades dos estudantes e daquilo que seja importante para suas escolhas pessoais e profissionais que, enquanto seres em formação, vierem a realizar, o que aponta também para a importância da construção de seus Projetos de Vida.

Assim, para o alcance desse propósito o CED 02 do Paranoá tem como foco que os estudantes do Ensino Médio consigam atingir os objetivos de aprendizagem que abordem processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas, estimulando-os a desenvolver o próprio modo de raciocinar, que está diretamente ligado a ser capaz de refletir e argumentar, individual e coletivamente; aprendendo, assim, procedimentos cada vez mais sofisticados.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR					
PROJETOS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
<p>GINCANA CULTURAL</p> <p>FESTA JUNINA</p>	<p>-Promover a socialização entre os vários segmentos da comunidade escolar.</p> <p>-Proporcionar a interação professor/aluno por meio de atividades coletivas.</p> <p>-Oportunizar momentos de aprendizagem com atividades lúdico-pedagógicas.</p> <p>-Fomentar o senso de coletividade e cooperação.</p>	<p>-Participação e interação da comunidade escolar.</p> <p>-Formação de vínculos, pertencimento e o protagonismo juvenil.</p>	<p>-Regulamento da Gincana.</p> <p>-Organização das equipes.</p> <p>-Preparação da Festa Junina.</p> <p>-Participação na Gincana e na Festa Junina.</p>	<p>Todos os segmentos da comunidade escolar;</p>	<p>GINCANA CULTURAL Junho de 2024</p> <p>FESTA JUNINA julho de 2024</p>
<p>JOGOS INTERESCOLARES</p>	<p>-Incentivar a prática esportiva e o crescimento dos estudantes como atletas.</p> <p>-Fortalecer nos jovens os valores essenciais como trabalho em equipe e superação.</p> <p>-Preparar os estudantes para os desafios do futuro.</p>	<p>-Fomento do protagonismo estudantil e juvenil.</p> <p>-Cumprimento de regras pré-estabelecidas.</p> <p>-Desenvolvimento da cooperatividade e disciplina.</p>	<p>-Rotina de treinos.</p> <p>-Disciplina.</p> <p>-Participação em todas as etapas dos Jogos Escolares do Distrito Federal.</p>	<p>Equipe gestora e Pedagógica da instituição juntamente com os professores de Educação Física.</p>	<p>Ao longo dos treinos, ao final de cada jogo, de cada etapas e ao final da competição.</p>

<p>DIA DE LOS MUERTOS E HALLOWEEN</p>	<p>-Oportunizar aos estudantes conhecer as culturas dos países de Língua Inglesa e dos países americanos de Língua Espanhola.</p> <p>-Desenvolver a oralidade e a escrita do espanhol e do inglês com vistas a preparação para PAS, ENEM e vestibulares e a oportunidades no mundo do trabalho.</p>	<p>-Participação efetiva dos estudantes nas aulas de Língua Espanhola e Língua Inglesa.</p>	<p>-Participação na confecção de trabalhos, seminários e materiais que serão apresentados à comunidade escolar no dia da exposição dos trabalhos.</p>	<p>Professores de Espanhol e Inglês juntamente com a coordenação pedagógica e o apoio das equipes gestora e pedagógica da escola.</p>	<p>Ao longo do ano letivo culminando no evento de exposição dos trabalhos.</p>
<p>DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA - 20/11</p>	<p>-Oportunizar aos estudantes a reflexão sobre a diversidade étnico-cultural para que eles compreendam que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social</p> <p>- Perceber a contribuição de cada raça para o desenvolvimento da humanidade, em especial do povo brasileiro.</p>	<p>-Promoção do respeito às diferenças raciais para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos.</p>	<p>-Debates sobre a questão do racismo no Brasil.</p> <p>-Mostra da influência africana na culinária brasileira.</p> <p>- Mostra de artesanato com influência africana.</p>	<p>Todos os segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Mediante a participação, envolvimento e interação em todas as atividades realizadas.</p>

16 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

No contexto da prática educacional, o desafio é articular as aprendizagens das áreas do conhecimento com as experiências e os saberes dos estudantes, em suas diferentes realidades socioculturais. É desejável que o fazer pedagógico estimule o diálogo entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de culturas distintas. Este é um elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade, capaz de relacionar os saberes construídos em sala de aula com o seu cotidiano.

A oferta dos Itinerários Formativos no Novo Ensino Médio possibilita a articulação da SEEDF com instituições parceiras, na garantia e efetivação de direitos, e estimula o desenvolvimento de uma gestão pública democrática e participativa. Nesse sentido, as parcerias se apresentam como uma forma de aproximar as políticas públicas dos cidadãos e das realidades locais, possibilitando a solução conjunta de problemas no cenário educacional.

Para tanto, o CED 02 do Paranoá tem buscado parcerias com outros órgãos e instituições como um compromisso de fortalecer a educação ao procurar desenvolver práticas que despertem uma consciência reflexiva e transformadora dos estudantes sobre o conhecimento e a sua realidade social, histórica e política.

Com Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana”, o CED 02 do Paranoá busca articular os objetivos e metas deste PPP, do Currículo em Movimento do Novo ensino Médio, do Plano Distrital de Educação e do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos professores com vistas a contribuir para a formação de pessoas que sejam capazes de lidar com demandas complexas, de ordem individual ou coletiva, para o exercício da plena cidadania, a partir de um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que visem à promoção do desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, social e cultural.

16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Um ponto a ser observado no processo de formação integral dos indivíduos é a compreensão das emoções, de forma empática e responsável. Ou seja, é necessário que

os estudantes desenvolvam as competências ligadas ao autoconhecimento, à autogestão, à consciência social, à empatia, à cooperação e à tomada de decisões coletivas. Espera-se que os sujeitos da aprendizagem se percebam e se coloquem como protagonistas da própria história, capazes de compreender a sociedade e as desigualdades socioculturais do mundo e, ainda, propor mudanças nas realidades sociais vividas, atuando de forma cidadã, reflexiva, emancipatória e sustentável.

Dessa forma, o Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana” vem contemplar de forma ampla os objetivos deste Projeto Político Pedagógico cujo objetivo geral é contribuir para a construção de uma escola dinâmica, como um espaço cultural de socialização e desenvolvimento dos educandos, uma escola inovadora e comprometida com a formação de cidadãos capazes de agir e transformar a realidade em vivem, visando o bem-estar da coletividade, preparando-os para superar os desafios da realidade em que estão inseridos praticando o uso da cidadania, segundo nos estudos posteriores ao Ensino Médio e se inserindo no mundo do trabalho.

16.2 Articulação com o Currículo em Movimento

As competências do século XXI alicerçam na BNCC a necessidade da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável, com vistas a subsidiar instrumentos promotores da autonomia, da empatia e da cidadania. No Currículo em Movimento do Ensino Médio, essas premissas consubstanciam-se em objetivos de aprendizagens, os quais estruturam os saberes em todas as áreas do conhecimento e, também, nos Itinerários Formativos, permitindo ao estudante escolhas conforme suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades pedagógicas para alcançar fins próprios com desenvoltura na diversidade de relações atuais que se abrem. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

Conforme o Currículo em Movimento, os Eixos Transversais “Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade” buscam uma unidade integradora para o currículo e demonstram a importância das narrativas da população negra e indígena, das mulheres e crianças, da luta camponesa e quilombola, dentre tantas outras historicamente excluídas dos currículos escolares. Ademais, esta SEEDF entende tais eixos como questões perenes e indispensáveis à consolidação da democracia e do Estado de Direito. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

Além dos pressupostos da formação integral e holística para o Ensino Médio, o CED 02 do Paranoá, por meio do Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana”, deseja levar os estudantes a aprenderem a articular e a gerir suas escolhas baseadas em objetivos e metas concernentes aos seus projetos de vida, refletindo sobre suas ações enquanto cidadãos, os saberes apreendidos e planejados no decurso escolar.

16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

Considerando as diretrizes do Plano Distrital de Educação, o CED 02 do Paranoá tem dedicados esforços especiais para a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis; promoção dos princípios e dos valores da família.

Dessa forma, o Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana” dialoga com as Competências Gerais da Educação Básica estimulando o estudante a conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

➤ **Projeto Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana**

O Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana”, uma parceria do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios – MPDFT com a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal– SEEDF, tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações proativas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade.

No CED 02 do Paranoá, o Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a Integridade Humana” está sendo desenvolvido pelos professores Esdras, Inaí e Rayla com o apoio das equipes gestora e pedagógica da escola.

PROJETO “NA MORAL – APRENDIZAGEM PARA A INTEGRIDADE HUMANA”				
Público-Alvo	Objetivos	Principais Ações	Responsável	Avaliação
Estudantes do turno matutino	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com a introdução dos fundamentos do Projeto de Vida. - Ofertar um processo de aprendizagem lúdico, sensorial, intencional e estratégico para o desenvolvimento pessoal das inteligências moral, social e fraternal. - Possibilitar aos estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. - Desenvolver as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a 	Embasado em fundamentos científicos, em especial da psicologia e da neurociência, o Na Moral propõe vivências sociais e afetivas. Os estudantes participarão da construção de um ambiente de confiança, de responsabilidade e de prosperidade, e começarão a experimentar o gosto por recompensas decorrentes	Professores Esdras, Inaí e Rayla.	Ao longo do ano letivo

	<p>intransigência à corrupção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade. - Desenvolver a capacidade de reflexão crítica. - Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração. - Realizar intervenções necessárias para a solução dos problemas identificados por meio de diagnósticos, auxiliando na construção efetiva de uma comunidade mais íntegra, justa, colaborativa e cooperativa. 	<p>da implementação de um ecossistema baseado na integridade dentro de si e na sua comunidade.</p>		
--	--	--	--	--

O Projeto “Na Moral” teve como primeira missão a criação do herói, e sua história, que representasse o CED 02 do Paranoá. A escolha aconteceu por meio de um concurso do qual participaram as seguintes turmas: 1º Ano A, 1º Ano B, 2º Ano C, 2º Ano D, 2º Ano E, 3º Ano C, 3º Ano D, 3º Ano E, 3º Ano F, 3º Ano G, 3º Ano H.

A heroína vencedora foi YARA, uma garota indígena nascida no coração da Amazônia, às margens dos rios do Pará, que carregava em seu sangue o heroísmo que alcançaria a região do Paranoá e do Itapoã, nomes de etimologia Tupi, e, conseqüentemente o CED 02 do Paranoá.

YARA, criada pelo 3º Ano H, foi a personagem mais votada pelos servidores da escola e, por isso, levou o título de Heroína do CED 02 do Paranoá.



Heróis criados pelos estudantes do CED 02 DO Paranoá como a primeira missão do Projeto “Na Moral”.



YARA, heroína vencedora do projeto “Na Moral”, criada pelo 3º Ano H.

17 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação no Novo Ensino Médio requer a necessária coerência entre a prática pedagógica e as intencionalidades avaliativas durante o processo, com vistas a identificar potencialidades e fragilidades nas aprendizagens do estudante e orientá-lo para progredir continuamente na FGB e nos IF e, conseqüentemente, em sua escolaridade. (DISTRITO FEDERAL, 2023)

17.1 – Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para aprendizagem tem a conotação de movimento, de busca pela aprendizagem, pelo professor e pelos alunos, enquanto avaliação das aprendizagens se ocupa do processo já ocorrido. (VILLAS BOAS, 2014, p. 68). Assim, o processo avaliativo no Novo Ensino Médio é concebido como dinâmico, valendo-se da compreensão e confluência das diferentes funções da avaliação no cotidiano da sala de aula, com vistas às aprendizagens de todos os estudantes, ou seja, a prática avaliativa torna-se auxiliar à aprendizagem.

O processo avaliativo no CED 02 do Paranoá tem caráter formativo, processual, contínuo, dialógico e cooperativo e deve refletir o desenvolvimento do estudante, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, em prol da coleta de informações que permitam reflexão e retomada da prática pedagógica e o alcance dos objetivos de aprendizagens.

O CED 02 do Paranoá propõe a avaliação para as aprendizagens como um instrumento que permita ao professor colher informações sobre o processo de aprendizagem e ao mesmo tempo refletir sobre o processo de ensino e a sua prática pedagógica. Sob tal perspectiva, está sendo implementada uma nova forma de avaliar no CED 02 do Paranoá, que de forma dialógica avalia qualitativamente, prepara para os processos seletivos PAS, ENEM, vestibular e concursos públicos e fomenta a cultura de paz e a formação de valores sociais.

➤ Avaliação qualitativa, formativa e processual:

Cabe ao professor da disciplina definir os instrumentos diversificados que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus alunos.

✚ Observação: Possibilita aos educadores conhecerem melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades. Ao mesmo tempo, os estudantes poderão tomar consciência dos processos vividos pelo grupo. Para tanto, o professor precisa planejar objetivos claros, identificar contextos e momentos específicos (durante a aula, no recreio etc.), estabelecer formas de registros apropriados (vídeos, anotações etc.). Muito utilizada nas atividades de reagrupamento.

✚ Debate: Permite, nas situações de interação, a troca de ideias entre os pares, a reflexão e a ampliação dos conhecimentos sobre o tema ou assunto em pauta. É favorável para que alunos e professores incorporem conhecimentos; expressem-se de forma espontânea; ampliem, exemplifiquem e estabeleçam relações com outros conhecimentos.

✚ Atividades em grupo: Muito utilizadas nos reagrupamentos intraclasse, viabiliza aos estudantes a construção coletiva das aprendizagens, sempre orientadas pelo professor. Estimula os alunos à cooperação e à realização de ações conjuntas, em um espaço de múltiplas ideias.

✚ Participação às aulas: Favorece o desempenho do aluno em fatos do cotidiano da sala de aula ou em situações planejadas. Permite que o professor perceba como o aluno constrói o conhecimento, já que é possível acompanhar de perto todos os passos desse processo. É necessário que o professor tenha um diário de bordo no qual seja possível registrar as ações de cada estudante. Habilita o professor a elaborar intervenções específicas para cada caso e sempre que julgar necessário.

✚ Portfólio: Volume que reúne todos os trabalhos produzidos pelo aluno durante o período letivo. Presta-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina. Também ensina ao aluno a organização.

✚ Prova dissertativa: Caracteriza-se por apresentar uma série de perguntas (ou problemas, ou temas, no caso da redação), que exijam capacidade de estabelecer relações, de resumir, analisar e julgar. Avalia a capacidade de analisar um problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las: permite que o aluno exponha seus pensamentos, mostrando habilidades de organização, interpretação e expressão.

✚ Prova escrita com consulta: Apresenta características semelhantes às provas dissertativas, diferenciando-se pelo fato de o aluno pode consultar livros ou apontamentos para responder às questões. Permite que o aluno demonstre não apenas o

seu conhecimento sobre o conteúdo objeto da avaliação, mas ainda, a sua capacidade de pesquisa, de buscar a resposta correta e relevante.

✚ Seminários: Apresentação feita pelos estudantes sobre um tema específico, na maioria das vezes, determinado pelo professor, utilizando, se necessário, recursos audiovisuais e outros recursos. Permite aos alunos desenvolverem habilidades de pesquisa, formulação de texto e apresentação oral. Propõe-se, assim, um processo educativo que busque fortalecer o trabalho coletivo e plural na escola.

➤ **Simulado interdisciplinar bimestral:** Está sendo implantado, em 2024, no CED 02 do Paranoá, como um instrumento de avaliação formativa e diagnóstica, e de preparação dos estudantes para o PAS, ENEM, vestibulares e concursos públicos, de modo a simular as situações reais desses exames que dão passagem para as universidades e para o mundo do trabalho. Com a orientação dos professores, o simulado interdisciplinar possibilita aos alunos a conhecerem este formato de prova, aprenderem a administrar melhor o tempo de resolução das questões, a formarem hábitos de estudos e se prepararem com foco específico para este tipo de teste. O uso desta ferramenta, implica avaliar os conteúdos de forma contextualizada em todas as áreas do conhecimento.

➤ **Postura Social:** Propõe-se a ampliação do conceito de cidadania vinculado às relações interpessoais e o respeito ao próximo. A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Neste caso, o CED 02 do Paranoá oportuniza o desenvolvimento das relações interpessoais, do respeito mútuo, da tomada de consciência e dos valores sociais imprescindíveis para o sucesso escolar e o avanço e construção das aprendizagens.

17.2 – Avaliação em larga escala

Avaliação em larga escala diz respeito aos exames e testes aplicados em rede, geralmente por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

Quanto às avaliações em larga escala, como o CED 02 do Paranoá foi inaugurado recentemente, por enquanto, a nossa escola participou somente da Avaliação Diagnóstica da SEEDF.

17.3 – Avaliação institucional

A avaliação configura-se como um dos pilares fundamentais do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula e perpassa por todo o processo educativo, estando presente desde o início até o final. Avaliação e aprendizagem caminham juntas. Dessa forma, não há avaliação sem aprendizagem, assim como não há aprendizagem sem avaliação.

A implementação do Novo Ensino Médio no Distrito Federal sinaliza uma necessária ressignificação da escola como espaço de convivência e de relações sociais, de aprendizagens essenciais e de oferta de trajetórias diversificadas. Nesse sentido, dialogando com os novos tempos e contornos legais que apontam para uma proposta avaliativa transformadora e possível, o CED 02 Paranoá, em uma perspectiva avaliativa institucional de forma ampla, tem oportunizado a autoavaliação por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da instituição.

Assim, abre-se a oportunidade para que o estudante tome consciência de seu processo de aprendizagem e o protagonista de seu próprio desenvolvimento pessoal e educativo e viabiliza aos profissionais da escola refletir, acompanhar e buscar novos caminhos e alternativas que permitam a execução do planejado. Podemos então dizer que o CED 02 do Paranoá se posiciona em permanente avaliação crítica do processo educativo.

17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa, integrada nos processos de ensino e de aprendizagem, caracteriza-se por viabilizar as aprendizagens, a partir do que os estudantes demonstram saber em relação aos objetivos definidos, sobretudo, alicerçando-se na avaliação diagnóstica, com vistas ao (re)planejamento de estratégias pedagógicas.

Assim, a avaliação formativa constitui-se, portanto, em um processo complexo e cujo detalhamento dar-se-á na relação direta entre professores e estudantes, ou seja, deve ser dimensionada e modulada para cada realidade escolar, não havendo uma fórmula a ser aplicada, mas, sim, o desenvolvimento de um processo que é parte da própria aprendizagem do estudante e do fazer pedagógico do professor.

Para Villas Boas, a avaliação cumpre, também, função formativa pela qual os professores analisam, de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham a aprender, e para que reorganizem o trabalho pedagógico. Essa avaliação requer que se considerem as diferenças dos alunos, se adapte o trabalho às necessidades de cada um e se dê tratamento adequado de seus resultados. (VILLAS BOAS, 2006).

A avaliação formativa possui um papel central no que se refere à organização do Currículo em Movimento para o Ensino Médio, embasado na repartição do tempo escolar em duas partes indissociáveis - Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, ambas articuladas pelo Projeto de Vida. Nesse sentido, a avaliação formativa atua como processo metodológico essencial para que sejam atingidos os objetivos de aprendizagem propostos no currículo. Isso visa manter os pressupostos que levaram à elaboração deste documento e adequá-los, naquilo que for necessário, à nova legislação vigente.

Um processo de avaliação formativa requer a atuação viva e consciente do estudante como partícipe efetivo, o que significa percebê-lo como parte desse processo, como integrante do trabalho pedagógico e que também desenvolve um trabalho enquanto estudante (PEREIRA, 2015)

Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio lança um olhar atento ao processo avaliativo, centrado em uma perspectiva formativa. Busca-se superar antigas concepções de que avaliação é sinônimo de medidas punitivas ou de que ela é a etapa final de um processo de aprendizagem. Dessa forma, a avaliação permeia todo o processo educativo e reafirma o papel de protagonista para as aprendizagens de todos os partícipes.

Na concepção de avaliação formativa, todos avaliam todos. Nessa perspectiva, o CED 02 do Paranoá coloca em prática a função formativa da avaliação com vistas a oportunizar a promoção das aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (devolutiva/retorno), em que professor e estudante compõem dialeticamente um movimento no qual todos os atores do processo educativo tomam como elemento valioso o diálogo que ora se estabelece.

Tal concepção exige um processo formativo que favoreça, permanentemente, o desenvolvimento profissional docente em relação aos aspectos teóricos e críticos, bem como exige a elaboração coletiva dos objetivos do trabalho pedagógico. A avaliação formativa é um processo permanente em construção, tem um caráter processual e contínuo e adquire o caráter concomitante de orientação e reorientação da aprendizagem. (DISTRITO FEDERAL, 2022)

17.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância colegiada e deliberativa com autonomia, dentro dos limites das normas educacionais e direitos a ele atribuídos, em suas decisões, sendo o responsável final pela indicação de Projetos Interventivos, Projetos para Recuperação das Aprendizagens, Progressão Parcial em Regime de Dependência e resultado final para terminalidade.

Como instrui o **Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, no CED 02 do Paranoá, os conselheiros se reúnem ao final de cada bimestre, bem como após a Recuperação Final, para análise dos processos de ensino e de aprendizagens, com vistas a intervenções em prol dos progressos de cada estudante, bem como para refletir sobre a jornada dos estudantes, à luz da avaliação formativa, considerando o estudante em sua totalidade e compreendendo o seu Projeto de Vida, como base no trinômio avaliação-ensino-aprendizagem.

O Conselho de Classe Participativo da nossa escola, do qual participam a equipe gestora, equipe pedagógica, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores e estudantes representantes de turma, busca compreender a relação que os alunos desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a sua vida escolar e, quando necessário, propõe as intervenções adequadas. Desta forma, juntos definimos os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes. É neste momento também que o grupo socializa práticas exitosas que possam ser replicadas.



Gravura feita pela aluna Vitória Pimenta Souto - 2º Ano E - NEM. Desenho a mão livre com caneta hidrográfica e pintura a lápis de cor.

18 PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho-Araújo e Almeida, 2005, p. 89)

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, sempre em articulação com os diversos profissionais da instituição, pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I - Mapeamento institucional das instituições educacionais.

II - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar.

III - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

No CED 02 do Paranoá, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que conta somente com a pedagoga, tendo em aberta a vaga para o psicólogo escolar, tem atuado em duas frentes principais segundo as demandas da instituição.

✚ Mapeamento, assessoramento e acompanhamento às práticas pedagógicas cotidianas, por meio da utilização de espaços institucionalmente constituídos (coordenação pedagógica e conselhos de classe), ou ainda, de situações especificamente criadas pela EEAA (formações continuadas), que visem a construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos alunos.

✚ Acolhimento aos diversos atores da escola e da comunidade escolar por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo e escuta sensível aos profissionais da escola, aos estudantes e suas famílias no intuito contribuir para a superação de conflitos e

questões emocionais que possam influenciar negativamente no processo educativo, levando em consideração a articulação entre as práticas pedagógicas, o contexto local e as relações sociais estabelecidas na instituição educacional.

18.2 – Orientação Educacional

O trabalho da Orientação Educacional reveste-se de grande importância, complexidade e responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do estudante em seu processo de aprendizagem. A inter-relação entre a instituição educacional e o sistema social promove um reflexo mútuo na consecução de ações realizadas entre ambos (LÜCK, 1999 apud PORTO, 2009).

A práxis da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir para a construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã (BALESTRO, 2005), integrada aos outros espaços educativos presentes na comunidade na qual está estabelecida (DISTRITO FEDERAL, 2019).

A aproximação da Orientação Educacional das áreas de Educação Integral e Direitos Humanos desafiou na construção de uma práxis pedagógica cada vez mais comprometida com a formação integral do estudante com foco na cidadania, diversidade, convivência escolar, educação para o mundo do trabalho e aprendizagens. Assim, a Orientação Educacional assumiu seu papel na garantia dos direitos dos estudantes, acolhendo-os e encaminhando-os, sempre que necessário, aos serviços de saúde, justiça, segurança, assistência social etc.

Entretanto, o CED 02 do Paranoá, desde sua inauguração, não conta com o Pedagogo-Orientador Educacional, o que tem dificultado bastante o trabalho considerando as características de vulnerabilidade social e familiar e o grande quantitativo de estudantes com crises de ansiedade, situações relatadas com detalhes anteriormente neste documento. A pedagoga da EEAA, junto à equipe gestora, professores e demais profissionais da escola têm se esforçado para atender às demandas da Orientação Educacional, mas não tem sido suficiente. No último processo de remanejamento, foram abertas duas carências para Orientador Educacional, mas as vagas não foram preenchidas.

18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) define a “Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”.

Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.

No entanto, o CED 02 do Paranoá, desde sua inauguração, não conta com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o que tem dificultado bastante o trabalho com os estudantes com necessidades educacionais especiais, apesar dos esforços dos professores e dos demais profissionais da escola. No último processo de remanejamento, foi aberta a carência para Professor com Aptidão para atuar em Sala de Recursos, mas a vaga não foi preenchida.

A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público-alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010).

18.4 – Profissionais de apoio escolar

➤ Monitor

O monitor escolar, em sua atuação, tem a função de executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo aos estudantes com

necessidades educacionais especiais (ENEES); auxiliar o professor em atividades pedagógicas e comportamentais; dentre outras atribuições.

O CED 02 do Paranoá conta com um monitor que muito contribui no processo educativo, a partir do seu acolhimento e cuidados com os ENEEs.

➤ **Educador Social Voluntário (ESV)**

Sob orientação das equipes gestoras, os educadores sociais voluntários atuam nas unidades escolares auxiliando os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.

O CED 02 do Paranoá conta, atualmente, com quatro educadores sociais voluntários.

➤ **Jovem Candango**

O Jovem Candango é um programa do Governo do Distrito Federal que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

Neste ano, o CED 02 do Paranoá recebeu duas jovens por meio por Programa Jovem Candango que, sob orientação dos profissionais da escola, têm auxiliado nos serviços de mecanografia, recepção ao público externo, entre outras atividades.

18.5 – Biblioteca Escolar

O CED 02 do Paranoá não possui biblioteca escolar, somente sala de leitura que conta com uma professora readaptada atuando neste ambiente.

A sala de leitura do CED 02 do Paranoá foi montada pela Fundação Internacional We Love U (sul-coreana), com recursos de multimídia audiovisuais, acervo bibliográfico e cabines individuais para estudo. Os professores também utilizam muito esse espaço e seus recursos para ministrar as suas aulas.

No entanto, por ser no subsolo, a sala não possui ventilação e nem iluminação natural; o local onde foram instaladas as cabines tem problemas com infiltrações impedindo que estas sejam utilizadas pelos estudantes.

Portanto, mais uma vez, fica claro que o prédio onde hoje funciona o CED 02 do Paranoá é inadequado para um espaço educativo.

18.6 – Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. No CED 02 do Paranoá, o Conselho Escolar é formado por oito conselheiros, sendo dois representantes de cada segmento (carreira magistério, carreira analista em políticas públicas e gestão educacional, pais e alunos), eleitos pela comunidade escolar.

Dentre outras atribuições, compete ao Conselho Escolar elaborar o seu Regimento Interno; analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar; garantir a participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico; participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico; propor ações na perspectiva educacional inclusiva; debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

18.7 – Profissionais Readaptados

O CED 02 do Paranoá conta com um professor readaptado que se encontra em atuação na sala de leitura.

18.8 – Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista política dos professores por meio de lutas históricas travadas durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública. O Distrito Federal é referência dessa conquista em relação aos estados e municípios brasileiros. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

Na perspectiva da “co+ordenação”, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social (FERNANDES, 2012).

18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), cabe ao coordenador pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001)

Dentre outras funções, o coordenador pedagógico deve orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos / desempenho escolar.

O CED 02 do Paranoá comporta quatro coordenadores pedagógicos, no entanto, até o momento só temos a atuação de dois profissionais nessa função que estão sobrecarregados em suas funções e outras demandas cotidianas que surgem da rotina escolar. Esta situação só reflete a carência de professores na rede pública de ensino do Distrito Federal.

18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola. Potencializar a coordenação pedagógica, como afirma Fernandes (2010), constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, declaradas no PPP das unidades escolares como compromisso de todos.

A Coordenação Pedagógica no CED 02 do Paranoá consolida-se como um espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.

18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada dos profissionais da educação é um processo contínuo de desenvolvimento pessoal, profissional, técnico, social e político que se constrói durante toda a carreira profissional. Nesse sentido, a formação continuada não se resume ao mero acúmulo de cursos (CURADO SILVA, 2002, 2011), mas, sobretudo, compreende a constante reflexão crítica de práticas profissionais e sociais. É também uma ação ininterrupta promovida também pelas escolas, pelas Coordenações Regionais de Ensino ou por subsecretarias da SEEDF, o que não enseja, necessariamente, a emissão de certificados. Considera-se que as práticas pedagógicas exercidas pelos profissionais da educação refletem suas concepções construídas ao longo da formação inicial, da formação continuada, das práticas profissionais nas ações cotidianas, das relações com seus pares nas escolas e em outros setores da SEEDF e da sua experiência de vida.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, no artigo 16, destacam que a formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para

além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente (BRASIL, 2015).

Com isso, fica evidente que a formação continuada ultrapassa a oferta de cursos em uma instituição formal, pois engloba os mais variados modelos, formatos e ações. Embora sejam admitidos esses diferentes tempos/espacos de formação, sugere-se atenção na adoção de modelos de formação aligeirados, fragmentados e imediatistas. As propostas e programas promovidos e reconhecidos pela rede pública de ensino devem possibilitar aos seus profissionais uma sólida formação, buscando a unidade entre teoria e prática e o trabalho coletivo e interdisciplinar – princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada (BRASIL, 2015).

A Lei nº 5.105/2013, considera a coordenação pedagógica como o “conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe”. Nessa perspectiva, o CED 02 do Paranoá utiliza a Coordenação Pedagógica como um espaço-tempo primordial de formação continuada, planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico, em que são sistematizadas as ações preventivas e interventivas com vistas ao desenvolvimento e à articulação do trabalho pedagógico. Dessa forma, os diversos atores da escola assumem o papel de formadores nos processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes apontando caminhos, orientando práticas e consolidando a concepção de formação continuada comprometida com a escola pública referenciada na qualidade social.

19 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação

Atualmente, a educação encontra-se diante de diversos desafios, decorrentes das transformações constantes do mundo contemporâneo. Abrem-se experiências novas nas relações, as identificações sociais intermediadas por novas tecnologias podem se tornar voláteis, há certo acirramento na mobilidade geográfica, o excesso de informações, de

aberturas a novos conhecimentos se mostram desafiadoras, a necessidade de flexibilidade profissional tem se tornado iminente, há a ampliação do conceito de cidadania vinculado ao consumo quando se entende que deste último depende plena inserção social. Nesse contexto, são vários os desafios a serem enfrentados no ensino médio no Brasil, podemos destacar: a garantia do acesso e da permanência do aluno, o atraso escolar, o abandono, a reprovação escolar, os baixos índices nas avaliações externas, bem como a inclusão, a alfabetização digital, a utilização de novas tecnologias, dentre outros. Todos esses desafios nos fazem parar para pensar qual o contexto do ensino médio hoje, para a partir dele buscarmos possibilidades de construir coletivamente transformações nessa realidade.

Assim, considerando que originalmente as avaliações eram vinculadas somente a notas, promoção e/ou reprovação, o CED 02 do Paranoá tem tentado criar a cultura da avaliação formativa e processual, em busca de consolidar o processo avaliativo como uma ferramenta que reforce a ideia de que todos são capazes de aprender, caminhando para além da sala de aula com o objetivo de formação cidadã e inserção social crítica dos estudantes.

19.2 – Recomposição das aprendizagens

A escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer a valorização das aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo, garantindo as aprendizagens dos estudantes, num processo de inclusão educacional, correção do fluxo escolar e superação do ensino fragmentado.

Nesse intuito, o CED 02 do Paranoá tem buscado estratégias para aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar, por meio de ações pedagógicas preventivas e interventivas; melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do e no cotidiano escolar; tornar mais efetiva a relação professor-estudante, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder; qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

O CED 02 do Paranoá realiza o Projeto Interventivo intraclasse de Língua Portuguesa e Matemática com os estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem no decorrer dos semestres letivos por meio de exercícios

adicionais, atividades extraclasse sempre que o professor achar necessário e também ao final de cada semestre.

19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

O conceito da Cultura de Paz surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência.

Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação;

Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, o CED 02 do Paranoá busca combater qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana aderindo aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social, por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

Desse modo, o CED 02 do Paranoá tem o Projeto Cultura de Paz como um dos seus carros-chefes num processo dialógico com o fazer pedagógico por meio de rodas de conversas; formações continuadas; eventos e ações promovidas para a comunidade escolar, juntamente com outros profissionais parceiros; acolhimento individualizado com escuta sensível aos estudantes, famílias e corpo docente, em um trabalho que envolve todos os segmentos da escola; dentre outras ações conforme necessidades do cotidiano escolar.

Por fim, é possível perceber os resultados positivos nas relações desenvolvidas no ambiente escolar gerados pela implantação da Cultura de Paz no CED 02 do Paranoá e a evolução dos estudantes com relação à promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

19.4 – Qualificação da transição escolar

Hoje em dia, a 1ª série do Ensino Médio é a que apresenta as maiores taxas de reprovação e abandono. Dentre as várias possibilidades para explicar esse fato, mostram-se pertinentes aqui duas: a dificuldade de transição entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e, também, a necessidade de planejamento e organização dos estudantes, os quais muitas vezes não são orientados para isso. (DISTRITO FEDERAL, 2023).

Nesse ínterim, o CED 02 do Paranoá tem considerado sua posição de agente de mudanças aceleradas, buscando decisões assertivas na tentativa de minimizar os efeitos desses desafios. Assim, como instituição sequencial ao Ensino Fundamental, o CED 02 do Paranoá, em um movimento dialógico com os Centros de Ensino Fundamentais, recebe os estudantes do 9º ano ao final do ano letivo para visita guiada e roda de conversa com os profissionais da escola.

Posteriormente, a transição é trabalhada desde o primeiro dia letivo com ações de acolhimento aos estudantes de forma integral e, ao longo do ano, quando necessário. A mediação de conflitos, a cultura de paz, a formação de vínculos, o pertencimento, o protagonismo e a busca ativa dos estudantes, também são práticas que já fazem parte da identidade do CED 02 do Paranoá. Nessas ações, todos os profissionais da instituição são envolvidos considerando nosso foco na redução do abandono evasão e reprovação.

20 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PPP

Segundo Moretto, o Projeto Político-Pedagógico é um conjunto de princípios que vão orientar o planejamento pedagógico. É uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente (Passos, 2000).

Ao ser elaborado e implementado este projeto, várias concepções de educação surgiram resultando no trabalho coletivo como premissa de organização das ações propostas pela comunidade escolar e interligamos a gestão democrática e a relação

comunidade – escola. Dessa forma, e, por essas razões, é que dissemos que os princípios criam uma relação de interdependência que deve ser estimulada a cada etapa do processo de construção e implementação do PPP.

20.1 – Gestão Pedagógica

Considerando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, o CED 02 do Paranoá tem buscado alternativas que garantam aos estudantes o direito às aprendizagens e possibilitem a democratização dos saberes, por meio da interdisciplinaridade, diálogo e construção do conhecimento, considerando a diversidade, a cidadania, os direitos humanos, a sustentabilidade, a inclusão, as relações interpessoais e os valores sociais como elementos orientadores. Desse modo, a instituição tem intentado assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola.

20.2 – Gestão de Resultados Educacionais

A concepção primordial de que a educação é um processo contínuo, significando que as boas transformações não acontecem de forma imediata, demandam tempo e o tempo de cada ser humano é único.

No entanto, o CED 02 do Paranoá tem como meta promover a efetiva e significativa aprendizagem dos estudantes, reduzindo os índices de repetência e evasão e instrumentalizando-os para o ensino superior e o mundo do trabalho, por meio de processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos alunos.

20.3 – Gestão Participativa

Um dos elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico, considerando: a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos na escola; b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate; c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes

atores sociais; d) que a escola é um espaço vivo de debate dos desafios e das alternativas para seu enfrentamento.

No atual contexto de gestão democrática no Distrito Federal, em que as equipes diretivas e conselhos escolares, legitimados pelo voto direto da comunidade escolar, assumem a gestão de um projeto democrático de escola e de educação com qualidade social, é importante resgatar o PPP como importante instrumento de gestão escolar que concretiza o currículo, alma e movimento da escola. O Projeto Político-Pedagógico é o corpo que dará a forma e a extensão deste currículo (LIMA, 2012).

O CED 02 do Paranoá utiliza a Coordenação Pedagógica, sinalizando sua importância nas escolas públicas do DF, como espaço-tempo de construção, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico. Ressalva-se que a instituição ainda não conseguiu estruturar a Associação de Pais e Mestres, porém, vem estabelecendo articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar. Por outro lado, o Conselho Escolar desempenha um papel fundamental e de constante atividade e contribuição na nossa escola.

20.4 – Gestão de Pessoas

O Currículo em Movimento do Distrito Federal valoriza os letramentos locais como instrumento de reafirmação dos laços de identidade com a comunidade e consigo mesmo. Isso se faz sem restringir o acesso dos estudantes àqueles já consagrados na sociedade (especialmente a local), a fim de oferecer-lhes a oportunidade de ampliar sua visão de mundo e suas possibilidades de interação sociocultural, proporcionando uma formação holística do indivíduo.

O CED 02 do Paranoá preza pelo envolvimento e compromisso dos professores, demais profissionais e dos estudantes com o Projeto Político-Pedagógico da escola fomentando a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo por meio de espaços de formação continuada; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Neste ponto, o CED 02 do Paranoá, tem buscado o diálogo com a comunidade escolar, comunidade local e parceiros da escola com vistas a se transformar em um espaço comunitário onde ocorram trocas culturais e de afirmação da identidade social, resgatando tradições e culturas, estimulando a convivência, a mediação de conflitos, a

atuação sociocultural e a ressignificação da realidade em que vivem, promovendo o engajamento e a mobilização de todos em projetos que promovam transformações.

20.5 – Gestão Financeira

Conforme Veiga (1996, p. 13), o Projeto Político-Pedagógico “[...] é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade” e, por isso, deve propor alterações na organização do trabalho pedagógico da escola, contemplando as dimensões pedagógica, administrativa e financeira, num processo permanente de reflexão e discussão de seus problemas, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade que também é política, ou seja, envolve opções que não são neutras.

Por ser uma escola fundada recentemente, o CED 02 do Paranoá tem recebido o valor do Programa de Descentralização Administrativo-Financeiro (PDAF) bastante aquém de suas necessidades. No entanto, a equipe gestora utiliza esse recurso financeiro com a participação da comunidade escolar desde o planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos de modo a garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

20.6 – Gestão Administrativa

A gestão administrativa em termos legais de termina a transparência em todos os segmentos e aspectos da instituição gerindo com eficiência e eficácia os recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação do patrimônio público e da estrutura física da escola.

O CED 02 do Paranoá lida com o desafio de funcionar em prédio alugado com estrutura inadequada, situação já descrita e detalhada anteriormente neste documento. Mesmo assim, a equipe gestora, juntamente com os demais profissionais da escola, esforça-se para manter frequente a manutenção e a qualidade da parte física da escola por meio de vistorias regulares; a organização, a distribuição e o não-desperdício dos materiais de papelaria; foram instalados ventiladores nas salas de aula e nos espaços administrativos e pedagógicos; sempre que necessário, são realizados pequenos reparos; manter com frequência a assistência à merenda escolar, acompanhando a entrega dos

produtos destinados à alimentação escolar, observando sua qualidade e preparo, conservando o estoque limpo e organizado, e o Mapa de Merenda atualizado e correto.

A equipe gestora tem buscado parcerias com órgãos e instituições externas em busca de novos recursos e ressignificado os espaços disponíveis dentro e fora da escola, não deixando de instruir os estudantes quanto ao bom uso e zelo desses espaços.



Gravura feita pela aluna Emily de Farias Pereira - 1º Ano E - NEM. Desenho a mão livre com caneta hidrográfica e pintura a giz de cera.

21 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PPP

21.1 – Avaliação Coletiva

A participação dos diferentes sujeitos sociais inseridos nos movimentos necessários ao acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, garante o PPP como instrumento de emancipação e organização do trabalho da escola, que tem na Coordenação Pedagógica o lócus primordial de sua concepção, acompanhamento e avaliação.

A análise e a reflexão das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico, acontecem a partir da observação sistemática das ações e projetos propostos no PPP e o seu desenvolvimento pelas equipes da escola. A apreciação dos resultados parciais e finais do Projeto Político-Pedagógico, confrontados com os objetivos e ações definidas implica para sua reorganização.

21.2 – Periodicidade

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico é constante e as datas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação.

Assim, a periodicidade da avaliação do PPP, no CED 02 do Paranoá, acontece sempre que necessário considerando que os processos pedagógicos estão em constante movimento.

21.3 – Procedimentos / Instrumentos

A garantia da coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico e de sua rotina (SILVA, 2007). Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico, favorecendo a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em contextos em que vários sujeitos se fazem presentes,

influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros.

O CED 02 do Paranoá, na perspectiva do trabalho coletivo e da escuta sensível entre os pares, a discussão, elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico possibilita a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, por meio do compartilhamento de experiências, da realização de atividades de reflexão do trabalho do professor, do conselho de classe, da avaliação institucional, na perspectiva de trabalho solidário entre os pares (coordenação), em contraposição ao trabalho individualizado e solitário (ordenação).

21.4 – Registros

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico pressupõem reflexão com base em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p. 32). Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

Para garantir sua consecução, o PPP deve ser avaliado de forma explícita e intencional. Para tanto, o CED 02 do Paranoá utiliza-se de procedimentos e instrumentos como fichas, questionários, encontros, assembleias, reuniões etc. O acompanhamento e a avaliação da implementação do Projeto indicarão aspectos que precisam ser revistos, replanejados e os que merecem ser potencializados.



Gravura feita pelo aluno Richard Yuri Galdino Cota - 2º Ano C - NEM. Desenho a mão livre com lápis grafite.

22 PLANOS DE AÇÃO

22.1 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>SEMANA PEDAGÓGICA</p> <p>As estratégias e objetivos que envolvem o corpo docente não foram possíveis realizar na semana pedagógica pois o quadro de professores em regência de aula é formado 100% de profissionais em contrato temporário. No entanto, essas ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e discutir as ações do PPP para o ano em curso. - Apresentar a proposta de organização do trabalho para a implementação do NEM – Novo Ensino Médio. - Traçar os objetivos significativos para cada componente curricular. - Acolher o grupo de trabalho de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento das ações pedagógicas para o ano letivo de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações do PPP repassadas pela UNIEB e discussões das ações para 2024, bem como seu registro. - Estudo das diretrizes pedagógicas para a organização escolar do NEM. - Entrega dos componentes curriculares para cada professor, visando a distribuição destes em objetivos significativos para cada bimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os segmentos da escola. 	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>aconteceram na primeira coordenação coletiva após o início do ano letivo.</p>					
<p>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as atividades do trabalho coletivo. - Desenvolver Momentos de interação e troca de experiências entre os professores. - Acompanhar as dificuldades encontradas pelo professor no processo ensino - aprendizagem. - Realizar intervenções específicas dentro dos processos pedagógicos conforme as necessidades e demandas relatadas pelos professores. - Realizar as devolutivas à equipe gestora, EEAA e secretaria da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão, planejamento e orientação das ações pedagógicas que serão desenvolvidas na instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de pautas semanais. - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. - Reflexão das ações conforme calendário de atividades. - Estudo dos documentos norteadores para a organização escolar do NEM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, coordenação pedagógica, equipe gestora, EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano letivo.
	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e refletir o 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação ao 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades orais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - Fevereiro e

<p>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</p>	<p>conhecimento apresentado pelos estudantes por meio de avaliações desenvolvidas pelos professores.</p>	<p>trabalho dos professores, partindo dos conhecimentos prévios apresentados pelos alunos.</p>	<p>- Testes. - Produções de texto.</p>	<p>pedagógica, professores e alunos.</p>	<p>março para o primeiro semestre e agosto para o segundo semestre letivo.</p>
---	--	--	--	--	--

22.2 – Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

UE: **CENTRO EDUCACIONAL 02 DO PARANOÁ (CED 02 DO PARANOÁ)**

Telefones: **3369-3618 / 3330-8643**

Diretor(a): **NÁDIA LOPES DOS SANTOS**

Vice-diretor(a): **DIEGO SOARES SOUZA**

Quantitativo de estudantes: 1.200

Nº de turmas: **30**

Etapas/modalidades: **ENSINO MÉDIO**

Serviços de Apoio:

() Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga **HELLEN HELENA DA CONCEIÇÃO SOARES ANDRIOTTI**

Psicóloga(o): não contamos com este profissional

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Formação continuadas de professores
4. Reunião EEAA
5. Planejamento EEAA
6. Eventos / Acolhimentos às famílias
7. Estudos de caso
8. Conselhos de Classe
9. Projetos e ações institucionais / Acolhimento aos estudantes
10. Projeto Político Pedagógico

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas atividades de reflexão, planejamento e avaliação do trabalho nos espaços das coordenações pedagógicas coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o fortalecimento das coordenações coletivas como um espaço-tempo de reflexão, planejamento estratégico e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. - Apresentar o trabalho da EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta Sensível - Apresentação do serviço - Reflexão - Participação 	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, e corpo docente.	Avaliação processual qualitativa.

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar, refletir e compreender o contexto da instituição nas dimensões administrativa, pedagógica, social, cultural e familiar. - Subsidiar as ações da EEAA de forma sistematizada e intencional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise documental. - Entrevista com os diversos atores da escola. - Observação das práticas escolares. 	- Elaboração no início do ano letivo, sendo revisitado ao longo de 2024.	Pedagoga EEAA, equipes gestora e administrativa, supervisão, coordenação pedagógica e corpo docente.	Avaliação processual permanente.

Eixo: Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Espaços de Formação Continuada nas Coordenações Pedagógicas Coletivas.	- Proporcionar momentos de Formação Continuada utilizando as Coordenações Pedagógicas Coletivas como espaço-tempo de estudo e reflexão acerca de temas que se fizerem necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.	- Oferta de momentos de formações e estudo sobre temas específicos. - Rodas de conversa. - Convite a profissionais parceiros.	Uma vez por mês ao longo de todo o ano letivo.	- Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, e corpo docente. - Profissionais e formadores convidados.	Avaliação processual permanente.

Eixo: Reuniões EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação dos Encontros de Articulação Pedagógica (EAP).	- Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica como um momento de aprendizado e troca de experiências para o fortalecimento e enriquecimento do trabalho da EEAA dentro da escola.	- Participação. - Trocas de experiências. - Diálogo.	Às sextas-feiras no período matutino.	Coordenadora Intermediária, pedagogos e psicólogos de toda a Coordenação Regional de Ensino do Paranoá	Avaliação processual permanente.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento do trabalho da EEAA e registro das ações.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o trabalho da EEAA como uma ferramenta organizadora e direcionadora das ações. - Registrar todas as ações da EEAA no Diário de Bordo no sentido de documentar tais ações e construir um material que possa ser revisitado quando necessário e utilizado como um subsídio para o trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - As ações da EEAA são planejadas semanalmente às segundas-feiras no período matutino. - Diário de Bordo é preenchido diariamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento: às segundas-feiras. - Diário de Bordo: diariamente. 	Pedagoga EEAA	Semanal

Eixo: Eventos / Acolhimento às famílias

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação ativa nos diversos eventos da instituição e acolhimento às famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Suscitar o senso de pertencimento da EEAA à equipe escolar. - Contribuir efetivamente nos diversos eventos da escola. - Acolher à comunidade escolar, 	<ul style="list-style-type: none"> Acolhimentos às famílias e participação efetiva nos eventos e comemorações da instituição: Reunião 	Ao longo do ano letivo, em datas especificadas no calendário da escola e da SEEDF.	Todos os profissionais que atuam na instituição.	Após cada evento.

	em especial as famílias dos estudantes com vistas a estabelecer a parceria família-escola.	de Pais e Mestres, Palestras, Festa Junina, Gincana Cultural, Dia da Consciência Negra etc.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação dos Estudos de Caso	- Participar juntamente com as equipes gestora e pedagógica da escola da reflexão, análise e elaboração dos estudos de caso dos estudantes com necessidades especiais que subsidia a estratégia de matrícula.	- Encontros para reflexão, análise e elaboração dos estudos de caso.	- Por volta do mês de setembro antes da estratégia de matrícula.	Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, e professores.	Por meio da devolutiva dos professores.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento e participação nos	- Atentar às demandas que envolvem os processos de	- Participação nos Conselhos de Classe,	Ao final de cada	Pedagoga EEAA, equipe gestora,	A partir da devolutiva dos

Conselhos de Classe	aprendizagens, registrá-las e refletir sobre o contexto pedagógico.	ouvindo, registrando e contribuindo com reflexões acerca dos processos pedagógicos.	bimestre letivo.	supervisão e coordenação pedagógica, e professores.	professores.
Eixo: Projetos e Ações Institucionais / Acolhimento aos estudantes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Roda Viva	- Oportunizar um espaço de escuta sensível das angústias dos alunos e professores com vistas à reflexão sobre o bem-estar e a valorização da vida; à melhora da autoestima e do amor-próprio; ao desenvolvimento da resiliência e da habilidade de lidar com as diversidades; ao acolhimento dos pais aos filhos; e ao encaminhamento dos alunos ao atendimento psicológico, por meio da família, se necessário.	- Acolhimento individual. - Rodas de conversa. - Atendimento individualizado aos estudantes por psicólogos parceiros.	Será desenvolvido a partir de 2024 pela EEAA, ao longo de todo o ano letivo.	Pedagoga EEAA, equipe gestora, psicólogos parceiros, e demais atores da instituição que desejarem participar.	Por meio da devolutiva dos professores, das famílias e dos próprios estudantes.

<p>Projeto de Transição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolher os estudantes dos 1^{os} anos no início do ano letivo, bem os alunos que forem admitidos ao longo do ano letivo, independente do ano/turma. - Receber, em visitas guiadas, os estudantes de outras instituições das quais o CED 02 do Paranoá é escola sequencial. - Oportunizar a visita a instituições de ensino superior, principalmente, em feiras de profissões, de forma a incentivar os estudantes a seguir os estudos nos cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas às salas de aula. - Apresentação do CED 02 do Paranoá por alunos de outras instituições. - Visitação a instituições de ensino superior e feiras de profissões. 	<ul style="list-style-type: none"> - No início do ano letivo. - Segundo semestre. - Em datas específicas conforme cronograma dessas instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagoga EEAA e equipe gestora. - Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica. - Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, e professores. 	<p>Por meio da devolutiva dos professores, das famílias e dos próprios estudantes.</p>
------------------------------------	--	--	--	--	--

Eixo: Projeto Político Pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Participação na elaboração e revisitação do</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir na construção e revisão do PPP da escola visando a reflexão da prática 	<ul style="list-style-type: none"> - Momentos de diálogo e reflexão na Semana Pedagógica, 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo considerando 	<p>Pedagoga EEAA, equipe gestora, supervisão e</p>	<p>Avaliação processual permanente.</p>

<p>Projeto Político Pedagógico (PPP).</p>	<p>pedagógica na perspectiva institucional e o fortalecimento da identidade da instituição. - Inserir o Plano de Ação da EEAA no PPP com vistas a ratificar o trabalho da EEAA na escola.</p>	<p>Coordenações Pedagógicas Coletivas, rodas de conversas etc.</p>	<p>que o PPP não é um documento estanque.</p>	<p>coordenação pedagógica, professores e demais atores da instituição.</p>	
---	---	--	---	--	--

23. REFERÊNCIAS

- ARNIER, C; BEDNARDZ, N. e VLANOVSKAYA, I. **Após Vygotsky e Piaget – perspectivas social e construtivista**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Seção 1.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral Brasília.
- _____. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. v. 10. Brasília: MEC, 1997.
- CHRISPINO, Alvaro; DUSI, Miriam Lucia Herrera Masotti. **Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da Cultura da Paz**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 16, p. 597-624, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Caderno orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 2023.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Novo ensino médio**. 2021.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2018
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens**. 2020.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Educação do Distrito Federal**. 2019.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. 2014
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 2019.
- MILANI, F. **Cultura de paz x violência. Papel e desafios da escola**. In. Milani, F. & R. Jesus (Eds.), *Cultura de paz: Estratégias, mapas e bússolas*. Salvador: INPAZ, p. 31, 2003.

GADOTTI, M. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

VYGOTSKY, L.S. **Interação entre aprendizagem e desenvolvimento. A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.